



JOVENS EMPRESÁRIOS

Relatório & Contas 2021

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. It appears to be a stylized signature, possibly of a representative of the organization.

Índice

Mensagem do Presidente.....	3
Apresentação	4
Estrutura Organizacional	5
Resumo Macroeconômico	6
Recursos Humanos.....	8
Espaços e Infraestruturas	9
Projetos	15
Empreendedorismo.....	22
Associativismo	29
Fashion Design e Lifestyle	35
Formação	46
CONTAS	50
ANEXO ÀS CONTAS.....	55

Mensagem do Presidente

É hoje notório que a pandemia não foi mais do que uma oportunidade para tornar evidente um conjunto de transformações que têm vindo a ocorrer. O novo ciclo começou a afirmar-se há vários anos e tem vindo a modificar o perfil das empresas, do trabalho e das competências humanas exigíveis. A História faz-se de marcos e de datas. Mas a evolução é contínua e os ciclos têm sempre fontes diversas e justificações complexas. A ANJE atravessou vários ciclos económicos. O primeiro, aquando da sua fundação em 1986, imprimiu uma abertura ao mundo e preconizou a modernização da indústria. A internacionalização das empresas portuguesas assinalou, entretanto, um outro marco importante da economia. Hoje, a digitalização e a tecnologia criaram um novo paradigma para as empresas. Este ciclo novo representa, provavelmente, a mudança mais profunda e relevante da humanidade. Desde logo pela sua rapidez e porque obriga a uma adaptação muito célere das pessoas e das empresas. Mas também porque justifica uma transformação dos hábitos e do conhecimento instalado. E ainda porque todo o sistema económico está em mutação profunda.

Como motor da economia, a ANJE tem vindo a assumir para si própria o papel de agente de mudança; tem apoiado empresas e pessoas; tem colaborado com diferentes instituições públicas e privadas. Mas há ainda muito por fazer.

A nova identidade da ANJE, lançada em 2021, comunica exatamente toda esta transformação que está a ser operada. Sublinhando o ponto de partida da ANJE (os jovens empresários), a identidade propõe variações quase infinitas de imagem – a melhor metáfora para a capacidade de transformação, adaptação e para o dinamismo que todos esperam da ANJE e que a Associação está a saber operar.

Alexandre Meireles

Presidente da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários



Apresentação

O ano de 2021 prolongou os desafios provocados pela pandemia em 2020 e acentuou alguns dos problemas criados. Apesar disso, a ANJE manteve o rumo que trilhou: reformulando processos e procedimentos internos, reorganizando-se e aprofundando o seu novo rumo estratégico.

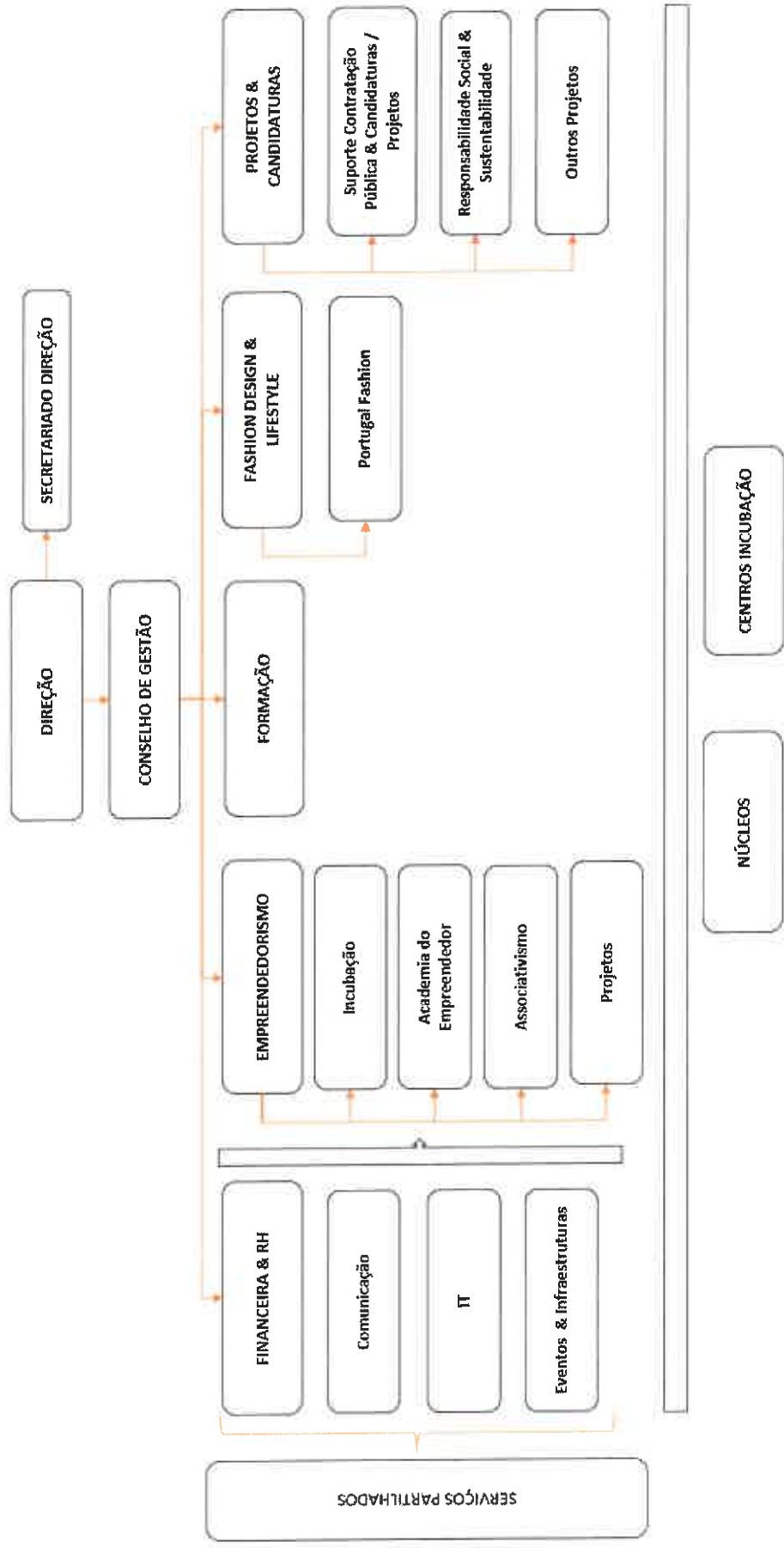
A aprovação de novos projetos com apoio comunitário e o início de projetos desenvolvidos autonomamente ou em parceria com entidades privadas despoletou a organização de múltiplas atividades. Aliás, a própria diversidade dos perfis dos projetos e das iniciativas próprias da ANJE é um dos objetivos de gestão que foi estabelecido.

Este ano marca o início de um ciclo de presença capilar e recorrente da ANJE por todo o país – uma presença que promete prolongar-se nos anos vindouros e que reforça a relevância da ANJE no ecossistema empreendedor, na projeção dos jovens e na requalificação das pessoas e dos quadros empresariais.

Quase como que a preparar a sua 50^a Edição, o Portugal Fashion ficou marcado por uma novidade na sua história: a execução de uma parceria com o Afreximbank, assegurando que Portugal é porta de entrada na Europa para os designers de moda que operam em África.

Os resultados económicos estão ainda aquém dos objetivos, mas a reformulação das áreas começa a tornar evidente que o caminho desenhado é exatamente o caminho que tem de ser seguido. Uma estrutura financeira sólida e consistente, a par do incremento das atividades e do reforço das competências para a nova economia é o que estamos a preparar para garantir futuro: à ANJE como instituição, aos jovens como empresários e à economia, como a base de um país solidário, competitivo e moderno.

Estrutura Organizacional



[Handwritten signature]

Resumo

Macroeconómico

Apesar de um arranque de ano conturbado pela crise pandémica Covid19, Portugal registou em 2021 uma variação do Produto Interno Bruto (PIB) de 4,9%, a maior desde 1990, depois de uma quebra sem precedentes de 8,4% em 2020. Já a taxa de inflação média fixou-se nos 1,3%, acelerando face a uma inflação zero em 2020.

Também com variações homólogas, fruto do aumento dos preços, está o índice de volume de negócios, que aumentou 15% em 2021, depois de uma quebra de 10,7% em 2020. De realçar neste ponto, o aumento de 8,8% dos preços na indústria, depois de uma diminuição de 4,2% em 2020.

O contributo positivo e expressivo da procura interna, depois de significativamente negativo em 2020, foi decisivo para este crescimento, tendo sido motivado pela recuperação do consumo privado e do investimento. Já o contributo da procura externa líquida foi mesmo expressivo, apesar de menos negativo em 2021, pelos crescimentos das importações e das exportações de bens e de serviços.

No quarto trimestre de 2021 verificou-se uma perda significativa nos termos de troca, mais intensa que nos dois trimestres precedentes, em resultado do crescimento pronunciado do deflator das importações, nomeadamente de bens energéticos e matérias-primas.

Ainda no quarto trimestre de 2021, a economia da zona euro avançou 4,6% e a da União Europeia 4,8%, face ao mesmo período de 2020, uma aceleração quando comparados com os 3,9% e 4,1%, respetivamente, do terceiro trimestre.

No que concerne ao emprego, a taxa de desemprego recuou 0,4 pontos percentuais face a 2020, para os 6,6% em 2021, estando já abaixo do desemprego registado em 2019, o último ano antes da pandemia. O número de desempregados situou-se 3,4% abaixo do nível de 2020 e 0,2% abaixo do de 2019, e o emprego total aumentou 2,7% em 2021, depois de uma quebra de 1,9% em 2020.



Relatório de Gestão 2021

Ainda ao nível do mercado laboral, assistimos no ano passado, a um aumento das remunerações médias total de 3,4%.

	2021
	INE
PIB e componentes da despesa (taxa de crescimento real, %)	
PIB	4,9
Consumo privado	4,5
Consumo público	4,1
Investimento (FBCF)	6,4
Exportações de bens e serviços	13,1
Importações de bens e serviços	12,9
Contributos para o crescimento do PIB (p.p.)	
Procura interna	5,1
Procura externa líquida	-0,2
Evolução dos preços (taxa de variação, %)	
Deflator do PIB	0,7
Taxa de inflação (IPC)	1,3
IHPC	0,9
Evolução do mercado de trabalho (taxa de variação, %)	
Emprego (ótica de Contas Nacionais)	2,1
Taxa de desemprego (% da população ativa)	6,6
Produtividade aparente do trabalho	2,8
Saldo das balanças corrente e de capital (em % do PIB)	
Capacidade/necessidade líquida de financiamento face ao exterior	0,7
Saldo da balança corrente	-1,1
do qual: saldo da balança de bens e serviços	-3,0
Saldo da balança de capital	1,8

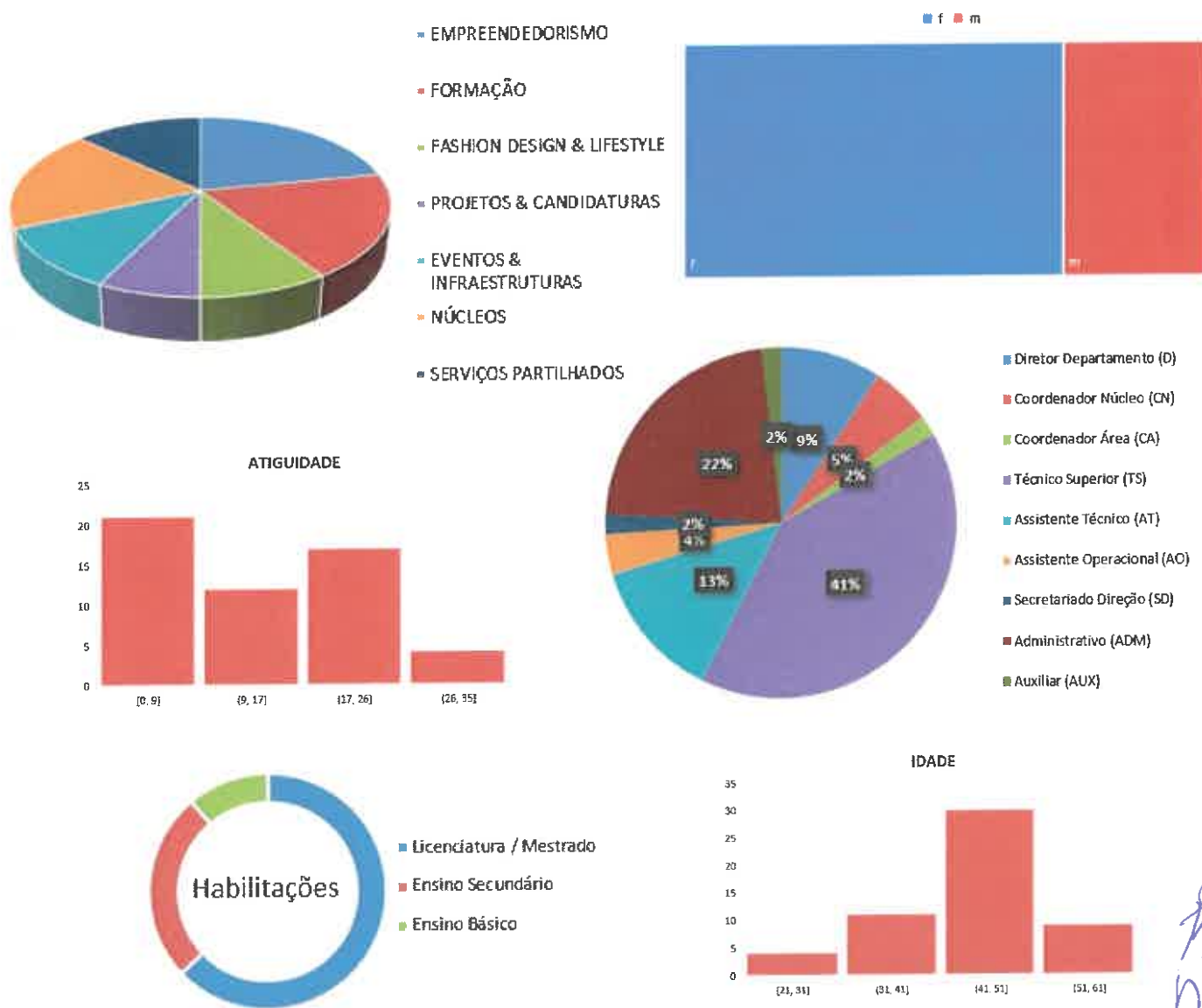
Fontes: INE - Contas Nacionais; Ministério das Finanças.

Recursos Humanos

Em 2021 a ANJE contou com 54 colaboradores, divididos entre 39 mulheres e 15 homens. As políticas de igualdade de género são um vetor das políticas da ANJE e o reconhecimento do mérito como fator de sucesso nas empresas é um dos pilares da política de recursos humanos da Associação.

A idade média dos colaboradores cifra-se nos 45 anos, mantendo sempre a exigência de um espírito jovem e dinâmico, que deve caracterizar uma Associação desta natureza.

Contamos com 63% de colaboradores com o ensino superior e de apenas 11% com o ensino básico, o que contribui assertivamente para a qualidade dos serviços prestados e persecução do propósito da ANJE.



Espaços e Infraestruturas

Património Imobiliário

Para desenvolvimento da sua atividade, a ANJE conta hoje com infraestruturas localizadas no Porto (Sede Nacional e Centro de Formação Empresarial, que integra ainda o Centro de Incubação do Porto), Coimbra, Lisboa e Évora, onde foram concebidos espaços especialmente vocacionados para a atividade formativa, com salas de aula para diferentes tipos de ações de formação e respetivos gabinetes técnicos de apoio.

As infraestruturas próprias estão ainda afetas à rede de Centros de Incubação da ANJE, que tem uma assinalável dispersão geográfica. Assim, coexistindo com a Sede Nacional, e nos seus três primeiros pisos, desenvolve atividade a Incubadora Portugal Global. Como referido, no Porto destaca-se ainda o Centro de Incubação do Porto que divide instalações com o Centro de Formação Empresarial. Mas também os inseridos nos espaços das sedes dos núcleos de Lisboa e Vale do Tejo e do Alentejo estão instaladas incubadoras, respetivamente com 8 e 20 espaços.

A este conjunto de infraestruturas de raiz, construídas pela própria ANJE, a Associação junta ainda outras instalações de dimensão variada, que em regime de comodato ou de arrendamento albergam as estruturas regionais, como é o Caso do Núcleo do Centro e do Núcleo do Algarve, e outros Centros de Incubação espalhados pelo País. De facto, todos os Núcleos Regionais da ANJE são suportados por espaços especialmente dedicados às principais áreas de intervenção associativa, como é naturalmente o caso da formação ou da incubação.

Para além das áreas dedicadas a ações de qualificação, a ANJE possui ainda, nas suas infraestruturas próprias, espaços destinados a ações de sensibilização com universos normalmente mais alargados, como são os

Relatório de Gestão 2021

casos dos auditórios e anfiteatros. Estes espaços são também orientados para a Cedência de Espaços, uma área em crescimento no âmbito da atividade da Associação. Estão também incluídas nas infraestruturas referidas outros espaços de apoio (restaurante, cafetaria, etc.), que proporcionam um melhor ambiente de trabalho, sem necessidade de pausas ou ruturas desnecessárias nos períodos de formação propostos ou de trabalho.

As infraestruturas próprias da ANJE dispõem de equipamento e mobiliário adequado ao melhor funcionamento da atividade desenvolvida a este nível. Os investimentos feitos foram, entretanto, complementados, permitindo que hoje a ANJE detenha meios próprios para o desenvolvimento de ações em áreas tão avançadas como as novas tecnologias de informação. Foi igualmente possível concluir uma infraestrutura informática de ligação dos serviços centrais a todas as estruturas regionais, também elas dotadas do equipamento e mobiliário necessário ao apoio da atividade formativa.

Edifício Sede da ANJE

Sito à Foz do Douro, Casa do Farol, Rua Paulo da Gama, 4169-006 Porto

Data de Construção: 1994

Área coberta de 3.360 m²

Área do Terreno 5.600 m²

Seis pisos, divididos da seguinte forma:

Pisos 1, 2 e 3 - Centro de Incubação Portugal Global – Cedido à APEITE por um período de 31 anos, desde 2008:

- 31 gabinetes para instalação de empresas
- Sala de reuniões
- Pisos 4, 5 e 6 - Sede Nacional da ANJE:
- Sala Porto, que permite a divisão entre Sala Porto I e Porto II
- Receção
- 1 Sala de Reuniões
- Biblioteca: Dedicada a um espaço de Cowork
- Auditório (Capacidade para 192 Lugares)
- Restaurante Anje Café, que inaugurou a em 6 julho 2020
- Anfiteatro Exterior (Capacidade para 250 Lugares)
- 11 Gabinetes



Relatório de Gestão 2021**Edifício Sede do Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo**

Sito à Rua António Luís Gomes 14, 1495-120

Data de Construção: 1995

Projeto Arq. Siza Vieira

Frente de 100 m para a CRIL

Área coberta de 1400 m²

Área do terreno 1.593 m²

4 pisos, incluindo os seguintes espaços:

- Biblioteca
- Átrio / Receção
- Auditório (Capacidade para 80 Lugares)
- Sala de Documentação
- Espaço de Exposições
- Cafetaria
- Oito gabinetes para incubação
- Duas salas de reuniões

Centro de Incubação do Porto

Sito à rua do Passeio Alegre 20, 4150-570 Porto

Data de Construção: 2005

Área coberta de 1.628,5 m²

Área do terreno 800 m²

Cinco pisos

Neste edifício estão implantadas duas grandes áreas.

Centro de Incubação do Porto, incluindo os seguintes espaços:

- Receção
- Sala de Reuniões
- Garagem
- Instalações sanitárias
- 13 gabinetes
- Sala Polivalente (comum às duas áreas)
- Lavandaria
- Arrumos
- Terraços
- Casas das Máquinas

Centro de Formação Empresarial (FOCO), incluindo os seguintes espaços:

- Receção



Relatório de Gestão 2021

- Sala de Reuniões
- Três salas de formação
- Cinco gabinetes
- Instalações sanitárias
- Cozinha e refeitório

Centro de Incubação de Évora

Sito à rua Fernanda Seno 6, 7005-485 Évora

Data de Construção: 2015

Área coberta de 1114,5 m²

Área do terreno 668,50 m²

Dois pisos, incluindo os seguintes espaços:

- 20 gabinetes
- Uma sala polivalente
- Uma área técnica
- Instalações sanitárias
- Cave
- Terraço, lounge

Gestão e Manutenção do Património Imobiliário

A ANJE dispõe de um serviço de Gestão e Manutenção das Infraestruturas que é responsável pela gestão dos vários edifícios e da sua manutenção, nomeadamente, por realizar uma manutenção preventiva de todo o património imobiliário.

Na zona Norte, esta área integra uma equipa com competências técnicas que realiza uma grande parte das intervenções de manutenção necessárias. Nas restantes zonas do país, estes serviços são subcontratados a entidades externas.

As principais áreas de intervenção são:

- Remodelações e pinturas
- Eletricidade
- Redes de fluídos e canalizações
- Climatização e ventilação
- Jardinagem e arranjos exteriores
- Limpeza e higiene



Relatório de Gestão 2021

No ano de 2021, apesar de a atividade continuar condicionada pela pandemia, foram realizadas um conjunto de intervenções de requalificação e de melhoramentos das diferentes instalações.

Edifício da Sede Nacional, que engloba o Centro de Incubação e Aceleração Portugal Global

A antiga cafetaria foi requalificada para um gabinete de incubação, garantindo assim a sua rentabilização num curto prazo. Ainda assim, ficou disponível a zona afeta à antiga cozinha para a qual se prevê a criação de um espaço de apoio e lazer para os colaboradores ANJE e para as empresas presentes no Centro.

No âmbito da atividade de manutenção e renovação dos espaços, vários gabinetes do Centro de Incubação e respetivas áreas comuns foram alvo de intervenções e melhoramentos, assim como, foi alvo de melhoramentos a antiga casa das máquinas.

Foram também realizados arranjos exteriores na calçada portuguesa e no jardim do auditório exterior, tendo sido colocados neste local pontos de água e luz permitindo que se realizem, com melhores condições, eventos no exterior.

No âmbito da eficiência energética, mantivemos a renovação das luminárias para LED, pelo que, atualmente cerca de 50% do edifício já se encontra equipado com esta tecnologia.

Centro de Incubação e Aceleração do Porto e Centro de Formação

Enquadrados na atividade de manutenção e renovação dos espaços, foram renovados vários gabinetes afetos à incubação.

Procedeu-se também à alteração do Sistema de Segurança e Intrusão, garantindo assim melhores condições de Segurança para o edifício.

Edifício Sede do Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo

Durante o ano de 2021, foi realizada a permanente conservação e manutenção do edificado.

Centro de Incubação de Évora

Durante o ano de 2021, foi realizada a permanente conservação e manutenção do edificado.

Relatório de Gestão 2021

Edifício Sede do Núcleo do Algarve

No ano de 2021, finalizou-se o processo de venda do edifício de Faro onde se encontra inserido o Núcleo do Algarve da ANJE e respetivos serviços. O edifício foi vendido ao Município de Faro. Ao abrigo do Contrato de Comodato celebrado com mesmo Município para a fração A do imóvel sito na Praça José Afonso, nº1, Bloco A, em Faro, aguarda-se que as instalações fiquem disponíveis para se proceder à renovação do espaço e posterior mudança do Núcleo para este novo espaço.

Cedência de espaços e equipamentos

A área de Cedência de Espaços e Equipamentos continuou a ser bastante impactada pela pandemia, nomeadamente, pelos momentos de confinamento e pelas restrições impostas à área de eventos, principalmente, ao nível das exigências do distanciamento social e da restrição de horários.

No primeiro semestre a taxa de ocupação dos espaços manteve-se baixa, decorrente das medidas restritivas para esta área, contudo, no segundo semestre houve um crescimento da atividade e, por conseguinte, um aumento da faturação, que teve um crescimento superior a 50%, face ao ano anterior, mas ainda abaixo dos valores de faturação dos anos de 2018 e 2019.

O tipo de ações que decorreram nas instalações foram direcionadas essencialmente para a formação empresarial de clientes como a Rede Global (Century 21) e Synlabs Porto; e para pequenos eventos corporate, tais como, da Modelo e Continente, NOS ou Infraspark. Contudo, foi ainda possível receber eventos de maior dimensão, nomeadamente, um evento para clientes da UNILABS ou o Congresso médico organizado pela Associação dos Amigos do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar de Gaia.

Projetos

A Área de Projetos tem como principal objetivo servir de suporte às restantes áreas operacionais na elaboração, submissão e acompanhamento de candidaturas aos diferentes programas de financiamento, por forma a garantir a execução dos diferentes projetos. Neste sentido, o foco da atividade desenvolvida incidu nos seguintes vetores que destacamos:

- Estudo de novas oportunidades de investimento;
- Idealização de novas soluções que visem melhorar o desempenho da ANJE;
- Submissão de candidaturas aos diferentes programas operacionais nacionais, regionais e europeus;
- Estabelecer novas parcerias operacionais que permitam direcionar futuros investimentos por intermédio de fórmulas inovadoras de intervenção nas empresas;
- Assegurar o cumprimento das regras nacionais e comunitárias na execução dos projetos, nomeadamente no que se refere à contratação pública e regulamentos dos fundos;
- Preparar e submeter pedidos de reembolso de despesas dos projetos em execução, bem como pedidos de reprogramação e encerramento de projetos;
- Colaborar na execução física dos projetos em curso;
- Contribuir através de mecanismos financeiros para a sustentabilidade da ANJE;
- Ampliar a rede de parceiros nacionais e internacionais.

Candidaturas Submetidas

O ano de 2021 caracterizou-se por ser um período de transição de quadros comunitários, pelo que as oportunidades de financiamento ao abrigo do Portugal 2020 foram praticamente inexistentes. No que se




Relatório de Gestão 2021

refere ao Portugal 2030, o mesmo ainda se encontrava em negociação com a Comissão Europeia.

Assim, procurou-se oportunidades ao abrigo de outros programas, nomeadamente o Programa FIT - Fostering Innovation in Tourism 2.0, numa candidatura liderada pela UPTEC e que contou com a Porto Business School e Associação Porto Digital. Esta candidatura não obteve intenção de aprovação.

Durante o ano registou-se também o arranque do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), embora ainda com muito poucas oportunidades de financiamento para projetos promovidos pelo tecido associativo. No entanto, integramos uma candidatura às Agendas Mobilizadoras, na área da valorização dos dados. Até ao final do ano este aviso ainda se encontrava em análise.

Acompanhamento e execução de candidaturas

Outra área de atuação é o acompanhamento de projetos em execução. No quadro do acompanhamento dos projetos aprovados da ANJE, cumpre realizar as atividades concernentes à planificação, controlo dos projetos e no cumprimento da legislação e normas aplicáveis que regulam os distintos projetos, nomeadamente preparação e submissão de pedidos de pagamento, reprogramações e encerramento das operações.

Em 2021, os projetos em execução foram os seguintes:



Relatório de Gestão 2021

Projetos	Programa	Fundo	Data de Início	Data de Conclusão	Orçamento Elegível	Incentivo Aprovado
Portugal Fashion 19/21	Sistema de Apoio a Ações Coletivas	FEDER	01/09/2019	30/06/2022	3.506.248,42 €	2.980.311,16 €
Next Step 19/20	SI Qualificação e Internacionalização - PME - Proj. Conjuntos	FEDER	01/10/2018	31/12/2022	2.921.729,41 €	1.598.770,33 €
Sharing Practices to Build New Futures	Erasmus + KA1	Erasmus +	01/08/2020	30/09/2021	25.595,00 €	25.595,00 €
Defining (inclusive) Paths to Star (new) Lives	Erasmus + KA2	Erasmus +	01/11/2020	31/03/2023	55.307,00 €	55.307,00 €
EU Youth Dialogue - ANJE-EUROPA	Erasmus + KA3	Erasmus +	01/06/2021	31/08/2022	49.980,00 €	49.980,00 €
Spin Up	INTERREG VA - Espanha-Portugal (POCTEP)	FEDER	01/07/2019	30/06/2022	85.932,00 €	64.449,00 €
Circular Start	Erasmus +	Erasmus +	01/11/2019	31/10/2021	13.245,00 €	13.245,00 €
Red Farotic	INTERREG VA - Espanha-Portugal (POCTEP)	FEDER	01/08/2019	31/12/2022	64.700,00 €	48.525,00 €
Restart Algarve	Programa Operacional Regional do Algarve	FEDER	01/01/2020	31/12/2022	154.043,15 €	107.830,21 €
INTECH Algarve - Incubadora Tecnológica do Algarve	Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo	FEDER	01/02/2021	31/01/2023	218.347,86 €	152.843,50 €
Starters	Sistema de Apoio a Ações Coletivas	FEDER	01/03/2021	30/06/2023	513.578,80 €	436.541,98 €
ON Commerce	Sistema de Apoio a Ações Coletivas	FEDER	01/04/2021	30/09/2022	242.095,76 €	205.781,40 €
Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões	Sistema de Apoio a Ações Coletivas	FEDER	01/01/2021	31/12/2023	77.384,98 €	65.777,23 €

Relatório de Gestão 2021

No decurso do ano foram submetidos pedidos de pagamento, por projeto, com os seguintes montantes:

Projeto	Pedidos de Pagamento Submetidos
Espoban	49 087,07 €
Next Step 19/20	304 546,40 €
Portugal Fashion 19/21	1 351 645,18 €
Restart Algarve	17 197,55 €
Spin Up	34 149,30 €
Total	1 756 625,50 €

Em relação às atividades desenvolvidas em cada um dos projetos em execução, podemos sistematizar da seguinte forma:

Nome	Acompanhamento efetuado
Portugal Fashion 17/19 (Compete 2020)	Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto, relativamente ao fecho administrativo.
Portugal Fashion 19/21 (Compete 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Next Step 2017/2018 (Compete 2020)	Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto, relativamente ao fecho administrativo.
Next Step 2019/2020 (Compete 2020)	Execução operacional do projeto: • Missão Empresarial à Guiné Equatorial, integrada nos Encontros Empresariais da CE CPLP, de 2 a 8 maio 2021 - 10 empresas participantes; • Organização de Pop UP Paris, que decorreu de 21 a 26 junho 2021- 15 empresas participantes; • Organização da Pop UP Londres, de 16 a 21 setembro 2021- 15 empresas participantes; • Participação na GITEX Dubai, de 17 a 21 outubro 2021- 4 empresas participantes; • Participação na Feira Internacional de Cabo Verde 17 a 20 novembro 2021- 10 empresas participantes; Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Red Farotic (Interreg A – Portugal / Espanha)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto.
Circular Start (Erasmus)	Acompanhamento, controlo e gestão financeira do projeto.
SPIN UP	Execução operacional do projeto: • Jornada Transfronteiriça 31/03/2021; • Jornada Transfronteiriça 06/05/2021; • Jornada Transfronteiriça 17/06/2021; • Jornada Transfronteiriça 08/07/2021;

Relatório de Gestão 2021

	Acompanhamento e controlo da execução financeira e física do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto. Execução operacional do projeto.
Projeto KA1-Entreprene(U)r - Sharing Practices to Build New Futures	Organização do seminário entre 12 e 18 de setembro com 33 participantes dos seguintes países: Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Croácia, Áustria, Letónia. Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto. Execução operacional do projeto.
Projeto KA2 - Start-U	Organização da 1ª Transnacional Meeting que decorreu entre 4 e 6 de novembro, na Grécia e contou com 7 participantes de Portugal, Grécia, Croácia e Macedónia. Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto. Execução operacional do projeto.
Projeto KA3 - EU Youth Dialogue - Anje-Europa	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto. Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Intech Algarve (Cresce 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Restart Algarve (Cresce 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Starters (Compete 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
ON Commerce (Norte 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.

Contratação Pública

Faz também parte das atividades adstritas ao departamento de projetos a elaboração e acompanhamento dos processos de contratação pública:

- Efetuar consultas ao mercado, para definir as entidades que oferecem melhores condições e detetar novos fornecedores de bens e serviços, em condições mais favoráveis para a ANJE;
- Centralizar e uniformizar a aquisição de bens e serviços necessários ao bom funcionamento da ANJE, promovendo os respetivos procedimentos;
- Realizar o levantamento de necessidades, a preparação do plano de compras e a gestão de contratos e a avaliação de fornecedores;



Relatório de Gestão 2021

- Elaboração das peças dos procedimentos concursais relativos aos projetos financiados, abertura e acompanhamento dos mesmos até à celebração do contrato.

Durante o ano de 2021 foram realizados os seguintes procedimentos de contratação pública:

Tipo de procedimento	Identificação do contrato	Data Decisão Contratar	Preço Contratual (€)
Ajuste Direto Simplificado	Serviços para a execução da atividade 05 - gestão e coordenação e atividade 06 - Comunicação - projeto Red Farotic	12/01/2021	4 000,00 €
Ajuste Direto Regime Geral	Serviços de Consultoria Bloom no processo de abordagem aos mercados internacionais.	15/01/2021	13.000,00 €
Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de serviços de apoio especializado em moda internacional e apresentações de moda.	25/01/2021	10.000,00 €
Consulta Prévia	Contratação de serviços para desenvolvimento da plataforma online do Portugal Fashion.	28/01/2021	16.000,00 €
Consulta Prévia	Contratação de serviços para desenvolvimento e elaboração de um Plano Inbound Marketing (Next Step)	19/02/2021	36.500,00 €
Consulta Prévia	Contratação de serviços para desenvolvimento e elaboração de um estudo de tendências de Moda (Next Step)	19/02/2021	24.000,00 €
Consulta Prévia	Aquisição de Serviços de Revisor Oficial de Contas para certificação de despesas e elaboração de documentos/declarações - projeto Starters	09/03/2021	5.000,00 €
Concurso público	Aquisição de serviços de Promoção e Divulgação do Projeto Next Step	11/03/2021	56.167,30 €
Ajuste direto simplificado	Serviços de contabilista certificado (Restart Algarve)	16/06/2021	1 200,00 €
Consulta Prévia	Aquisição de serviços para a realização da ação Gamificação do Empreendedorismo no âmbito do projeto Starters	23/07/2021	29.875,00 €
Consulta Prévia	Aquisição de serviços para realização da ação Generator no âmbito do projeto Starters.	27/07/2021	49.250,00 €
Concurso público	Aquisição de Serviços para a realização do Portugal Fashion Sessions Madrid	02/08/2021	123.000,00 €
Consulta Prévia	Aquisição de Serviços para Campanha de Promoção Geral – Portugal Fashion 2021 – 2022 – Showroom de Imprensa	04/08/2021	46.000,00 €
Consulta Prévia	Aquisição de serviços para execução da Ação INTECH Promo	12/08/2021	55.770,00 €
Concurso público	Aquisição de serviços de transporte aéreo e outros serviços complementares (Portugal Fashion)	15/09/2021	36.000,00 €
Ajuste Direto Regime Geral *	Aquisição pela Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) de serviços para a realização da Edição Nacional do 2º semestre 2021 do Portugal Fashion, Jovens Criadores e Bloom.	17/09/2021	381.370,00 €




Relatório de Gestão 2021

Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de serviços de alojamento no âmbito do Projeto Portugal Fashion, Edição outubro 2021	28/09/2021	19.635,00 €
Consulta Prévia	Aquisição de Serviços para criação de entidade gráfica e materialização de marca no âmbito do Projeto Starters	01/10/2021	26.000,00 €
Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de serviços para organização das Talks inseridas na Ação Talks & Mentoring Portugal Fashion	07/10/2021	10.000,00 €
Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de serviços de alojamento no âmbito do Projeto Portugal Fashion - Portugal Fashion Sessions Madrid	25/10/2021	10.000,00 €
Consulta Prévia	Aquisição de serviços para realização da ação Buzz Empreende, no âmbito do Projeto Starters	02/11/2021	40.800,00 €
Concurso público	Aquisição de serviços no âmbito do Projeto "On-Commerce – Programa de Aceleração das PME para o Comércio Digital"	16/11/2021	240 850,01 €
Concurso público	Aquisição de serviços para execução das ações INTECH Workshops e INTECH Accelerator, no âmbito do Projeto INTECH Algarve - Incubadora Tecnológica do Algarve	30/11/2021	90.600,00 €
Consulta Prévia	Aquisição de serviços para a elaboração do estudo de impacto económico do Portugal Fashion	13/12/2021	28.949,00 €
Concurso público	Aquisição de serviços especializados para participação em eventos no âmbito do Projeto NextStep PF 19/20	27/12/2021	163.100,00 €

* (na sequência de Concurso Público Internacional sem concorrentes)



Empreendedorismo

Os anos de 2020/21 limitaram as estratégias das empresas e a execução das iniciativas. Em 2021, com a pandemia a abrandar o crescimento económico do país, a ANJE não colocou no terreno todas as iniciativas que tinha planeado executar. Ainda assim, cumpriu os objetivos principais e ultrapassou algumas das métricas de sucesso que tinha colocado como pontos a cumprir.

No início do ano, a expectativa era a de um retorno rápido da economia. Mas a realidade trouxe outros estímulos, obrigando todos a estar em casa durante largos períodos e implementando o teletrabalho, com novos desafios para as pessoas e para a articulação dos projetos.

A área do Empreendedorismo continuou o caminho de transformação de processos e de procedimentos internos, focando-se na resolução de problemas estruturais que permitem enfrentar os desafios da nova era económica com maior otimismo. Em simultâneo, manteve a trilogia de intervenção no mercado que tinha desenhado na sua estratégia de abordagem ao mercado no ano anterior: apoio ao empreendedorismo low-tech; transição digital; e capacitação de empreendedores.

A reforçar o ímpeto reformista da organização e a acompanhar os novos tempos da ANJE, em 2021 foi lançada uma nova identidade corporativa, que reflete o dinamismo e a capacidade de adaptação da ANJE; e que sublinha a base da sua existência – os Jovens Empresários, como o público prioritário, que justifica a existência da Associação.

Loja do Empreendedor

A Loja do Empreendedor continuou a acolher os pedidos de apoio de jovens empresários, tendo atendido 343 empreendedores (406 em 2020 e 620 em 2019) que pretenderam apoio jurídico, desenvolvimento de planos de negócio e apoio a projetos empresariais. A diminuição dos atendimentos prende-se com o facto de termos criado outros canais alternativos para atendimento de empresas, que foram usados pelos empresários em substituição da Loja do Empreendedor –

Relatório de Gestão 2021

nomeadamente e conforme está aduzido à frente, o atendimento feito por via do Programa YBI / Google.org, que alcançou mais de 900 pessoas.

Atendimentos na Loja do Empreendedor

Região	Atendimentos na Loja do Empreendedor
Norte	118
Gondomar	52
Lisboa e Vale do Tejo	117
Centro	8
Alentejo	4
Algarve	44
TOTAL	343

Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)

Enquanto entidade certificada pelo IEFP para prestar serviços, a ANJE continuou a dedicar-se ao apoio à criação e acompanhamento de empresas.

Projetos de Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (2021/2020)

	Projeto Criação de Empreendedores *		Acompanhamento **		Consultoria ou Formação **	
	Nº	€	Nº	€	Nº	€
Norte	20	4.388,12	***	***	24	35.547,68
	/24	/ 26.303,94	/38	/36.543,77	/38	/78.944,27
Lisboa e Vale do Tejo	27	29.619,81	12	-	12	5.263,85
	/32	/38.235,81	/28	-	/28	/14.757,59
Centro	1	3.291,09	***	***	10	11.029,72
	/7	/5.454,63	/15	-	/15	/20.269,32
Alentejo	4	4.388,12	8	4.735,80	8	8.713,50
	/3	/5.454,63	/15	-	/7	/5.077,48
Algarve	2	2.194,06	-	-	-	-
	/3	/1.097,03				

* Alínea a) artigo 4º da Portaria nº157/2015, 28 maio

** Alínea b) artigo 4º da Portaria nº157/2015, 28 maio

*** Valores apresentados em conjunto com a consultoria

Execução de Programas

A ANJE tem vindo a candidatar-se, bem como a executar programas com financiamento comunitário; outros com financiamento privado; e outros ainda em parceria com diferentes instituições.

O ano de 2021 foi profícuo na execução de Programas e na negociação e implementação de atividades. O ano ficou marcado pelo fim da execução do Programa de Resposta Rápida e Recuperação Económica de Micro, Pequenas e Médias Empresas liderado pela rede global de empreendedorismo Youth Business International (YBI) e financiado pela Google.org, de que a ANJE foi o parceiro único em Portugal.

No âmbito deste programa, a ANJE desenvolveu com a YBI um pacote urgente de apoios a empresas portuguesas afetadas pela pandemia Covid-19, cujas atividades principais e objetivos estabelecidos para o fim de 2020 e 2021 são descritos na tabela abaixo.

Resultados do Programa YBI / Google.org

Atividades	Objetivo (Nº de Pessoas alcançadas)	Meta (Nº de Pessoas alcançadas)
Acelerador Digital	30	40
Business Clinics	50	33
Mentoria	160	197
Webinars	495	704
Total Geral	735	974

Os resultados conseguidos no Programa foram claramente ultrapassados e os parceiros demonstraram vontade de continuar a relação em projetos futuros.

Em 2021 concluímos um protocolo com a **Fraunhofer** para a execução de um Programa de Aceleração de Ideias e transformação em negócios (AINANOTEC), cuja execução (mentoria, aceleração e bootcamps) iniciou em 2021 e continuará em 2022.

Com a **NORSCUT** e com a **EGIS**, a ANJE organizou um concurso de Ideias para Autoestradas, com aplicação prática na A24. A execução deste concurso começou em 2021 e prolongar-se-á até ao primeiro semestre de 2022.

Relatório de Gestão 2021

Com o Grupo **INGKA**, a ANJE avançou igualmente com a organização do “Desafio StartUp”, um concurso de talentos cujo prémio consiste no apoio à constituição do negócio e disponibilização de um espaço comercial no MAR Shopping durante 6 meses / 1 ano, para lançamento do projeto.

Em conjunto com diversos parceiros, nacionais e internacionais, a ANJE concluiu ainda o Projeto Erasmus **CIRCULAR START**, onde participou a convite do LNEG e como representante de Portugal na Incubação.

O projeto **SPIN UP**, realizado em conjunto com a Universidade do Porto, e que visa juntar investigadores e detentores de patentes ao universo empresarial continuou a sua execução e será concluído em meados de 2022.

A candidatura ao Projeto **STARTERS**, que visa promover o empreendedorismo, deu os primeiros passos em 2021, tendo o grosso da sua execução em 2022/23.

Aceleração Digital de PME's

Negociado em 2020, mas com execução em 2021, o primeiro Acelerador Digital da ANJE, criado num modelo original pensado para fortalecer a preparação das PME – o REINVENTA PORTO –, ultrapassou as melhores expectativas. Este programa integrado de resposta aos desafios económicos criados pela pandemia, gratuito para as empresas, reforçou as competências empresariais e fortaleceu a capacitação de empresários, assim como apoiou a introdução de soluções digitais e de inovação adequadas ao novo ciclo económico. O programa, desenvolvido para Micro e Pequenas Empresas com sede no município do Porto, integrou capacitação profissional e dois aceleradores digitais.

Este programa foi desenhado com o objetivo de imergir consultores e capacitar cerca de 120 empresas (mais de 2.700 horas de formação e consultoria), mas cumpriu a meta de 253 inscrições – ultrapassando claramente os objetivos iniciais. Os dois aceleradores propriamente ditos visavam preparar 30 empresas, mas acabaram por apoiar 50 firmas.

Durante 2021 foram lançadas as bases para a execução de mais programas de Aceleração Digital, tendo sido fechados protocolos com os municípios de Gondomar e da Póvoa de Varzim, que serão executados em 2022.



Apoio jurídico, apoio a empresas e participação em eventos

O apoio jurídico é realizado para esclarecimentos jurídicos, tendo sido não presencial em 2021 (por email ou reuniões via plataforma Zoom) e versou sobretudo os seguintes temas:

- Constituição legal de empresa;
- Questões laborais e societárias
- Propriedade Intelectual;
- E-commerce;
- RGPD/ Proteção de dados;
- Acompanhamento de processos internos da ANJE, como matérias no âmbito do registo comercial e predial, registo de marcas, ATCP.

Esse apoio foi prestado a um público constituído por um perfil diversificado:

- Apoio a Associados ANJE
- Apoio a Incubados ANJE
- Apoio ao público em geral
- Apoio ANJE (interno)

O apoio a empresas consistiu sobretudo no acompanhamento e resposta a dúvidas de contexto específico da pandemia:

- Facultar a informação necessária do ponto de vista legal
- Encaminhar questões para as entidades competentes
- Elaboração e disponibilização de diversos conteúdos informativos
 - Lay-off simplificado
 - Teletrabalho
 - Moratória de Créditos
 - Medidas Fiscais
 - PEES – Programa de Estabilização Económica e Social

Entretanto a ANJE participou num conjunto de iniciativas, em representação dos Jovens empresários. Participámos também num



Relatório de Gestão 2021

conjunto de ações de promoção do Empreendedorismo em Escolas secundárias, como tem sido habitual.

Rede de Incubação da ANJE

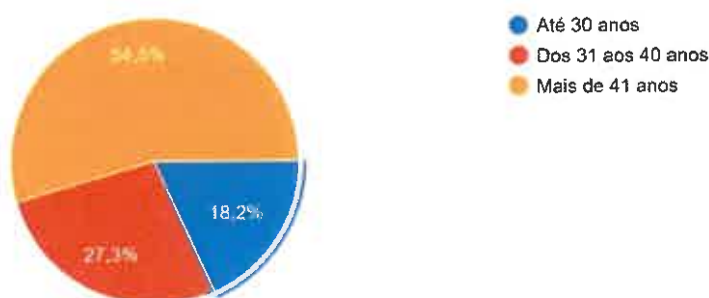
Com uma rede de 8 Centros de Incubação espalhados pelo país, a ANJE tem a rede de Incubação mais disseminada do país, mantendo um perfil capilar que lhe permite aproveitar sinergias e potenciar negócios:

- Incubadoras da associação já lançaram no mercado perto de 900 PME
- 226 empresas estiveram incubadas em centros da ANJE, em 2021
- Lançámos novos Serviços de consultoria especializada e de capacitação, assim como reformulamos de forma praticamente integral a Rede de Mentores da ANJE.

Como principal player da incubação de empresas em Portugal, a ANJE gere uma rede de centros de Incubação que representa um investimento inicial global de 7 milhões e 680 mil euros. Ao todo são 8 infraestruturas espalhadas pelo país e 106 espaços físicos para a instalação de empresas, aos quais se somam inúmeras possibilidades de incubação virtual. Apesar da dinâmica das empresas em fase inicial do ciclo de vida (que justifica permanentes entradas e saídas de empresas), a rede ANJE tem uma taxa de ocupação média na ordem dos 80%, fruto da larga procura que apresenta. A rede de centros incubação da associação já lançou no mercado perto de 900 PME e contribuiu para a criação de cerca de dois milhares de postos de trabalho diretos.

Gráfico AAA: Idade do empresário

Fonte: Survey realizado aos Incubados



No que concerne às empresas, a associação traça o seguinte perfil: microempresa, que possui entre um e nove colaboradores e permanece

[Assinatura manuscrita]

Relatório de Gestão 2021

incubada durante os primeiros dois / três anos de atividade, altura em que cresce e reúne condições para investir em instalações próprias. Tem-se verificado uma tendência para atrair empresas que faturam valores mais elevados, fruto do crescente perfil tecnológico das mesmas.

As novas tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE) continuam a ser uma aposta crescente da associação, sendo que as empresas tecnológicas (maioritariamente na área do gaming, software e blockchain) são as principais responsáveis pelo crescimento.

De resto, a política de promoção ao empreendedorismo e de incubação tem sido muito adaptada às regiões onde se insere: nuns casos com carácter multissetorial; noutros com incubadoras e iniciativas setoriais.

Ao longo do ano 2021 a ANJE foi desenvolvendo um conjunto de atividades variadas, algumas das quais dirigidas às empresas incubadas, como a sessão online “O Futuro do Trabalho” (fevereiro); e a parceria com a Tedxporto, disponibilizando serviços de consultoria gratuitos nas áreas de coaching de comunicação, comunicação com impacto, gestão do tempo, storytelling e comunicação interpessoal (permanente).

Os novos mapas de controlo de gestão na área da Incubação têm-se revelado um instrumento precioso para a qualidade de gestão, possibilitando nomeadamente:

- Otimizar o controlo de fluxos de pagamentos;
- Melhorar a gestão de vendas dos espaços vazios;
- Definir de forma mais apurada o potencial de retorno anual da área da Incubação;
- Desenhar objetivos anuais da área de Incubação mais ambiciosos.

Para além disso, na área da Incubação são trabalhados projetos com potencial para alimentar a rede de incubação da ANJE, tendo sido aceites 3 projetos do Programa Start Up Visa (entre 36 analisados) e 6 projetos Start Up Voucher.



Relatório de Gestão 2021

Listagem dos projetos apoiados em 2021

Nome do Projeto	Descrição do Projeto
Trenduê	Marketplace online para venda de produtos de luxo em 3ª mão
KOLMO Consulting	Consultora de hardware tecnológico
MatchMatch Box	aluguer de artigos de joalheria
Staps	plataforma para transportes
Plataforma C. Circular	plataforma para consultoria na área de sustentabilidade
Trade2agri	Marketplace para venda de vinhos

Associativismo

A ANJE representa institucionalmente os jovens empresários, os empreendedores e as empresas. Para além disso, disponibiliza um conjunto de serviços de consultoria, formação e informação empresarial, apoio jurídico, acesso a uma rede de contactos dinâmica, apoio à criação e desenvolvimento de negócios, espaços de incubação e respetivos serviços de apoio e promoção de empresas. Desenvolve, igualmente, parcerias em várias áreas de atividade, no intuito de potenciar vantagens aos seus sócios: descontos em transportes, acesso a publicações digitais gratuitas em órgãos de comunicação social; descontos em unidades hoteleiras, empresas de consultoria, com o objetivo de facilitar o trabalho dos empresários.

No ano de 2021 a ANJE contou com 5555 sócios, estando em linha com o número de sócios do ano anterior.

Em 2021, a ANJE aprovou em Assembleia Geral a alteração estatutária, dando a possibilidade a empresas de poderem ser sócias. Nesse sentido, passaram a existir quatro tipologias de sócios. Da mesma forma, permitiu a entrada direta de sócios com mais de 41 anos, na categoria ARCANJE (sem direito a eleger e ser eleito).

Relatório de Gestão 2021

Em face da análise do quadro infra, podemos aferir que a maior fatia dos sócios (81%) é arcanje (idade superior a 41 anos), o que reflete a vontade de continuar associado à ANJE mesmo após o limite estatutário para ser sócio efetivo.

Os sócios aderentes ainda não têm ligação a uma atividade empresarial direta e na sua maioria são sócios com funções executivas em grandes empresas ou sócios que estão em vias de iniciar a sua atividade empresarial. Nesta tipologia contamos com 10% de associados.

Por fim, os sócios efetivos têm cerca de 9% de prevalência e ainda não contamos com nenhum sócio corporativo.

Tipologia de sócio



Relativamente ao tipo de sócios por género, concluímos que há ainda uma disparidade relevante, prevalecendo o sexo masculino, com cerca de 78%. Esta tendência reflete o perfil nacional dos empresários: há, ainda, menos mulheres envolvidas. Uma nota para as empresas tecnológicas – em grande crescimento nos dias que correm – que continuam a captar mais empresários do que empresárias.

Distribuição por Género



Quanto ao perfil etário, fruto da manutenção dos sócios ao longo do tempo, em 2021 prevaleceram as faixas entre os 41 e os 50 anos (37%), seguido de imediato pela faixa etária dos 51 aos 60 anos (34%), refletindo o número de sócios Arcanje da Associação. Salienta-se que só uma ínfima parte dos sócios (2%) é marcadamente muito jovem, isto é, tem entre 21 e 30 anos. O espírito da ANJE tem vindo a refletir-se numa filosofia que nos apraz registar: muitos dos sócios mais antigos assumem o dever de ajudar os mais novos, criando um dinamismo que enobrece a relação entre empresários e potencia negócios.

Perfil etário dos sócios

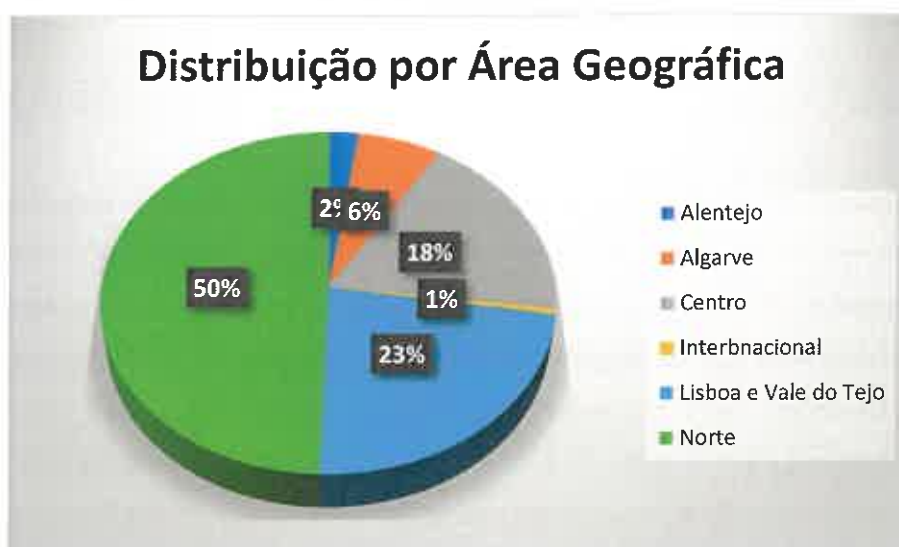


Em termos de análise do número de sócios por zona geográfica,

Relatório de Gestão 2021

prevalece ainda a zona Norte, com 50% dos sócios. A fundação e a sede da ANJE no Porto, a par do facto de muitas das indústrias mais tradicionais do país estarem fixadas no Norte, influi nesta tendência. A região de Lisboa e Vale do Tejo conta com 23% e a zona Centro com 18%. As zonas do Algarve e Alentejo, com menor densidade populacional, são as que pesam menos no número dos Associados – mas integram alguns dos elementos mais dinâmicos e ativos da Associação.

Distribuição dos sócios por área geográfica.



Tendo em conta a distribuição por áreas de negócio, o perfil de Associados centra-se nas atividades de consultoria, técnicas, científicas e similares, com cerca de 26%. Seguidamente, temos o comércio por grosso e indústrias transformadoras, com aproximadamente 19%, as atividades de informação e de comunicação, com cerca de 12% e as Indústrias transformadoras com cerca de 9%.

Atendendo à situação sanitária do país, no ano de 2021, os eventos foram realizados, maioritariamente, através de plataformas digitais. Contudo, ainda foi possível operacionalizar iniciativas presenciais de networking, com o objetivo de aproximar associados.

A título de exemplo, no final do ano, foram realizados dois Informal Business Drink, em parceria com as Câmaras de Comércio e Indústria Luso-Britânica, Luso-Alemã, Luso-Belga-Luxemburguesa e Luso-Colombiana, no WOW – World of Wine, em VN Gaia, e no Vogue Café - Hotel Infante Sagres. Estes eventos permitem juntar empresários portugueses, cidadãos estrangeiros radicados em Portugal e os sócios

[Handwritten signature]

Relatório de Gestão 2021

das diferentes organizações, de forma a facilitar novos negócios nacionais e internacionais.

Realizámos, também, uma vasta panóplia de webinars, na perspetiva de apoiar os nossos sócios, alusivos a diversas temáticas: Orçamento de Estado 2021; Perspetivas para a Economia do Algarve; Diagnóstico 360º; Dinamização Digital; Como Minorar a Pandemia nas Empresas do Algarve; Inovação nas PME; Que Tipo de Gestores de Projeto Precisamos num Mundo Pós-Covid; O Futuro do Trabalho; Coaching Para Performance e Motivação; Recomendações Psicossociais Para Lidar com o Trabalho em Tempo de Covid; Como Gerir e Recuperar Dividas nas PME; Marketing Automation; Ferramentas Gratuitas ou Low Cost Para Optimizar PME; Gestão de Tempo e Produtividade Pessoal; Liderança Ágil: A Nova e Necessária Forma de Liderar; Ferramentas Digitais; Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva; Marketing Digital para Empreendedores; O Futuro do Trabalho.

Foram, também, realizados dois Business Clinic, eventos que assentam no espírito de entreaajuda entre empresários e empreendedores, sendo que os participantes trocam experiências, dão contributos e eles próprios chegam a um entendimento sobre como ultrapassar problemas comuns. As temáticas foram: Gestão Estratégica: Como Planear com Foco em Resultados e Marketing Digital.

Integrámos um grupo de trabalho, coordenado pela Rede Nacional de Administração Aberta, para a cocriação de propostas para o futuro II Plano de Ação Nacional, através da cocriação de compromissos para reforçar a aplicação dos princípios da Administração Aberta e potenciar a relação entre o Estado e os cidadãos.

O objetivo consistia em identificar, colaborativamente, os principais desafios que os cidadãos, organizações da sociedade civil e empresas enfrentam na sua relação com o Estado e na sua experiência com os serviços públicos, assim como potenciais oportunidades para aplicar os princípios e valores da Administração Aberta na resolução dos problemas identificados.

Os workshops foram baseados nos seguintes temas: Serviços Públicos Universais, Acessíveis Inclusivos; Promoção da Resiliência e Sustentabilidade de Empreendedores e Empresas; Transparência, Boa



Relatório de Gestão 2021

Gestão dos Fundos Públicos e Combate à Corrupção; Dados Abertos e Acesso à Informação.

Por fim, o grande projeto na área do empreendedorismo foi a substituição do anacrónico programa de gestão dos sócios por um verdadeiro CRM, enquanto ferramenta de gestão de informação, quotas e parcerias. Este software – já em utilização plena – permite uma análise detalhada e personalizada da informação, extraindo relatórios, melhorando, modernizando e automatizando os processos administrativos. Por fim, o ano de 2021 iniciou um projeto que será concluído no primeiro semestre de 2022: a APP My ANJE, que substitui o tradicional cartão de sócio e introduz um verdadeiro canal relacional com os Associados da ANJE.

Fashion Design e Lifestyle

O Portugal Fashion é um projeto de promoção da moda portuguesa. Foi criado pela ANJE em 1995 com o objetivo de uma mudança de paradigma no setor têxtil português. Nos seus 26 anos, o projeto tem-se destacado pela descoberta de novos talentos, através da plataforma Bloom (onde 100 jovens designers apresentaram coleções desde 2010), construindo verdadeiras parcerias entre produção e design e alcançando crescente popularidade da moda portuguesa nacional e internacionalmente. Até à data, já foram realizados um total de 183 eventos, 133 dos quais a nível internacional. O Portugal Fashion estreou-se nas fashion weeks internacionais em 1999. Desde então, a internacionalização da moda portuguesa tem sido um dos seus principais objetivos, realizando campanhas em cidades tão variadas como Nova Iorque, Berlim, Madrid, Barcelona, Istambul ou Viena. O projeto promove um roadshow global com presença regular nas principais capitais da moda - Londres, Paris e Milão - para além da semana de moda que organiza no Porto. No plano nacional, o Portugal Fashion apresenta duas edições anuais: na primeira, são reveladas as coleções outono/inverno e na segunda desfilam propostas primavera/verão. Esta organização temporal permite ao Portugal Fashion acompanhar o circuito da moda internacional, conferindo-lhe maior capacidade e abrangência promocionais da moda portuguesa.

O ano de 2021 foi um ano de superação e reinvenção. A pandemia continuou a impor desafios à organização de eventos e o Portugal Fashion manifestou uma constante capacidade de adaptação e inovação perante os constantes imprevistos e constrangimentos impostos pelo contexto externo. Em destaque uma edição 100% digital, eventos internacionais em formatos híbridos, o encerramento das celebrações dos 25 anos, o lançamento de uma nova marca – Portugal Fashion Sessions -, com o propósito de rentabilizar ações descentralizadas e cenários complementares às iniciativas âncora, uma parceria estratégica

Relatório de Gestão 2021

com o Afreximbank para apoiar designers africanos a partir do Porto, o lançamento de uma nova plataforma online ainda uma nova lógica de comunicação e PR internacional.

Segundo a empresa de monitorização Cision, o ano de 2021 teve um retorno mediático global de 8 milhões de euros para o projeto Portugal Fashion, que registou um total de 1.300 notícias e 4.700 publicações nas redes sociais, num total de 95 mil prints (audiência acumulada). Cerca de 44% da população foi alcançada e o streaming dos desfiles das duas edições nacionais atingiu uma média de 50 países, por edição.

Parcerias Estratégicas

O Portugal Fashion é um projeto da responsabilidade da ANJE, que conta com o apoio dos seus parceiros estratégicos e é cofinanciado pelo Portugal 2020, no âmbito do Compete 2020 – Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, com fundos provenientes da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Em julho de 2021, a ANJE, através do Portugal Fashion, e o **Banco Africano de Exportações e Importações (Afreximbank)** anunciaram uma parceria de três anos para apoiar e promover moda e a indústria de produção têxtil Africana em Portugal e na Europa.

Esta parceria faz parte do programa Creative Africa Nexus (CANEX) do Afreximbank, que visa facilitar os investimentos na economia criativa e cultural em África através de financiamento, capacitação, promoção de exportação e investimento, soluções digitais, promoção de ligação e parceria, e defesa de políticas.

As indústrias culturais e criativas em África mostraram que, com os investimentos certos, têm potencial para contribuir para a transformação estrutural do continente, criando assim empregos e aumentando as exportações e outros resultados de desenvolvimento. A parceria entre o Afreximbank e a ANJE visa abordar os desafios enfrentados pelos designers africanos, proporcionando-lhes a oportunidade de aceder a mercados internacionais ao mesmo tempo que desenvolvem a sua capacidade através da incubação da marca.

No âmbito desta parceria, a ANJE, através do seu projeto de moda Portugal Fashion, irá dotar os designers africanos com plataformas de

Relatório de Gestão 2021

apresentação, facilitar o seu acesso aos mercados internacionais e reforçar as suas capacidades através de aconselhamento empresarial e assistência técnica na produção de vestuário. A longo prazo, o Afreximbank e a ANJE pretendem atrair mais oportunidades de investimento para o setor, ao mesmo tempo que desenvolvem as competências técnicas dos intervenientes da indústria africana, melhorando assim as capacidades de confeção e produção em África.

O programa visa promover anualmente pelo menos 40 designers africanos na plataforma do Portugal Fashion. Os designers também beneficiarão das oportunidades de networking com especialistas internacionais da indústria, retalhistas, fabricantes e outras partes interessadas importantes. A primeira participação teve lugar no Porto, de 13 a 16 de outubro de 2021, e centrou-se na criatividade artística africana, incluindo lifestyle, música, arte e gastronomia.

Para além da parceria acima mencionada, em setembro de 2021, o Portugal Fashion e a Câmara Municipal do Porto assinaram, mais uma vez, um protocolo que define o apoio institucional da autarquia ao evento. Apoio, esse, que confere ao Portugal Fashion recursos acrescidos para reforçar a sua posição no ecossistema de moda nacional e internacional e, desta forma, fortalecer as dinâmicas da cidade/região enquanto hub de inovação, empreendedorismo, manufatura, criatividade e cultura. Pretende-se, com esta cooperação estratégica, dinamizar a componente comercial do Portugal Fashion, no quadro de uma cidade/região historicamente ligada às indústrias transformadoras nacionais, nomeadamente dos sectores do têxtil, vestuário e calçado.

A mesma lógica de promoção do desenvolvimento e da internacionalização da indústria portuguesa preside às parcerias estratégicas do Portugal Fashion com as associações empresariais da fileira moda, como a ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, a APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos e a AORP – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal. Estas parcerias permitem ao Portugal Fashion abarcar todos os sectores da fileira moda e criar sinergias entre eles, de forma a reforçar a dimensão internacional, a capacidade de diferenciação e o potencial competitivo de empresa e produtos portugueses.



Relatório de Gestão 2021

Encerramento dos 25 anos Portugal Fashion

Em plena pandemia, em julho de 2020, o Portugal Fashion concretizou 25 anos de projeto. Dada a contenção existente na celebração deste número redondo, o Portugal Fashion decidiu, em junho de 2021, encerrar a comemoração do seu 25º aniversário com a realização de um evento, em Milão. Anunciado em calendário oficial de eventos da fashion week, este evento reuniu alguns dos mais conceituados designers do Portugal Fashion, nomeadamente, os que se encontram em calendário oficial nas semanas de moda internacionais: Alexandra Moura, David Catalán e Miguel Vieira (fazem parte do calendário oficial da MFW); Ernest W. Baker (integra o calendário oficial da PFW); e, por fim, Marques'Almeida (encontra-se no calendário oficial da LFW). Contando com a presença do presidente da Camera Nazionale della Moda Italiana, Carlo Capasa, entre outros importantes representantes da fashion week, bem como imprensa internacional e influenciadores globais, este evento realizado no Palazzo Turati apresentou também a campanha Portugal Fashion - 25 Years Protecting Talent e representou um importante momento de networking e afirmação internacional do percurso do Portugal Fashion e do seu posicionamento atual como player de referência na promoção da moda portuguesa.

Campanha Internacional do Portugal Fashion

Em 2021, o Portugal Fashion gravou e fotografou os conteúdos de uma Campanha Internacional, em Milão, sendo toda a produção destes conteúdos assegurada pelo PR global permanente Studio Smith. Esta campanha “umbrella” de promoção internacional tem como objetivo alcançar notoriedade e valorização da imagem coletiva da Moda Portuguesa, afirmando Portugal como um país não apenas qualificado, mas também inovador e criativo. O projeto consiste na criação de uma identificação gráfica Portugal Fashion, criação de vídeos promocionais, divulgação viral online, press-releases, publicidade e publi-reportagens em imprensa especializada, sendo o seu lançamento reservado para 2022, em complemento com assessoria de imprensa e relações públicas.



Ação Portugal Fashion Nacional – março 2021

O Portugal Fashion iniciou 2021 com expectativa de que seria a retoma da normalidade na organização de eventos. Mas o novo ano começou da pior forma. Hospitais em colapso, novo confinamento, eventos proibidos. Por onde começar se nem conteúdos para uma campanha de comunicação conseguíamos criar? Ora, começamos precisamente por aí, desenhando uma das mais criativas campanhas de comunicação e marketing da história do Portugal Fashion. Se não podíamos criar conteúdos reais, teríamos de conseguir criar conteúdos digitais. E se para chamar tudo e todas à atenção para uma edição que se adivinhava 100% digital era necessário ousar como nunca, ousamos mesmo o inesperado. Ultrapassando guidelines de comunicação no setor da moda, expectativas estéticas e de universo criativo, convidamos o artista Hugo van der Ding a desenhar o cartaz da chamada “The Sofa Edition”.

O plano era executar, na data clássica do Portugal Fashion, uma edição que transmitiria gravações de desfiles e fazer assim aprovar a realização de atividades de gravação. Atividades essas que foram reprovadas na data expectável. Decidimos então dividir a “The Sofa Edition” em dois takes, dois momentos de comunicação. Na primeira parte - dias 18, 19 e 20 de março – transmitimos os nossos vídeos já gravados e editados e contamos com Hugo van der Ding a entrevistar todos os designers, entrevistas digitais, à distância, literalmente de sofá para sofá. Na segunda parte - em datas anunciadas posteriormente e apenas quando a DGS permitiu - voltamos à passerelle com as restantes gravações do nosso cartaz, onde foi possível gravar desfiles em sítios inéditos como a biblioteca da Alfândega do Porto.

A programação de ambas as emissões foi inteiramente digital, incluindo não só a emissão de desfiles e apresentações, como também um leque diverso de entrevistas, reportagens e conversas temáticas.

A 48ª Edição do Portugal Fashion envolveu nas suas gravações com cerca de 200 profissionais do setor. Apesar dos tempos completamente atípicos, o Portugal Fashion revelou, uma vez mais, afigurar-se como um acontecimento de enorme impacto. Foram veiculadas cerca de 650 notícias na comunicação social e de 1.200 publicações nas redes sociais, com uma audiência potencial acumulada de 42 milhões de impressões, o



Relatório de Gestão 2021

que equivale a 50% da população nacional, gerando um retorno mediático de 3,3 milhões de euros, segundo dados da empresa de monitorização de media CISION.

Ação Portugal Fashion Nacional – outubro 2021

O público voltou a fazer vibrar a passerelle do Portugal Fashion em cinco dias intensos de moda, criatividade e negócio, a terem lugar maioritariamente na Alfândega do Porto, mas a espalharem também a mensagem pela cidade, com desfiles no Antigo Matadouro Municipal, no Pátio da Casa do Roseiral e ainda nos jardins do Palácio de Cristal. Ao todo, aconteceram 35 desfiles e apresentações primavera/verão 2022 de quase 50 marcas e criadores. O evento organizado pela ANJE deu continuidade à aposta na transmissão live streaming, através do novo portal do Portugal Fashion, numa emissão com múltiplos conteúdos.

Mas o facto marcante desta edição foi a edição inaugural do projeto Creative Africa Nexus (CANEX) presents Africa at Portugal Fashion, ao abrigo da parceria entre a ANJE e o Afreximbank. O programa do Banco de Investimento africano pretende facilitar o investimento na economia criativa e cultural africana e, no âmbito deste protocolo, trouxe ao Portugal Fashion cerca de 20 designers de 15 países de África. Foram 8 designers em desfile - 3 no BLOOM e 5 na plataforma principal, estando as restantes 12 marcas representadas no BrandUp, o showroom do Portugal Fashion, que esta edição regressou. No dia 12 de outubro, aconteceu ainda, na Alfândega do Porto, a iniciativa PORTUGAL – AFRICA INVESTMENT ROUNDTABLE – “Closing the Investment Gap: Building Resilient Africa – Europe Textile Value Chains Post Covid”. Tratou-se de uma jornada de reflexão, debate e networking dedicada a negócios, investimentos, exportações e parcerias entre Portugal e África no sector têxtil e de vestuário. Divido em painéis temáticos, o evento integrou o programa da 49.^a edição do Portugal Fashion e contou, entre os seus convidados institucionais, com as presenças do Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, e do Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira.




Relatório de Gestão 2021

Além do público, voltaram ao evento as comitivas internacionais, que entre designers, mentores, investidores, jornalistas, buyers, parceiros institucionais e outros profissionais especializados totalizaram perto de 80 pessoas. A organização do evento, com todas as suas dinâmicas de bastidores, produção, coordenação artística e técnica, envolveu perto de 900 pessoas. No showroom Brandup, 90 expositores apresentaram propostas e fizeram networking profissional.

Segundo o estudo de impacto da Cision, a 49ª Edição do Portugal Fashion revelou, uma vez mais, afigurar-se como um acontecimento de enorme impacto. Foram veiculadas cerca de 650 notícias na comunicação social e de 3.354 publicações nas redes sociais, com uma audiência potencial acumulada de 53,1 milhões de impressões, gerando um retorno mediático de 4,1 milhões de euros.

Ações Internacionais Londres, Madrid, Milão e Paris – janeiro, fevereiro, junho, setembro e outubro 2021

No ano de 2021, o Portugal Fashion marcou presença nas Semanas da Moda de Londres, Paris e Milão, com os/as designers/marcas Marques'Almeida, Miguel Vieira, David Catalan, Alexandra Moura e Ernest W. Baker, Semanas da Moda, essas, subdivididas entre Homem e Mulher.

Todos os desfiles e apresentações aconteceram em calendários oficiais, tendo alguns sido em parceria com a ModaLisboa, cujo projeto internacional do Portugal Fashion apoiou, levando alguns designers para apresentações em duas cidades - Milão e Paris.

Janeiro de 2021 - Semana da Moda de Milão Homem: David Catalán e Miguel Vieira.

Desfiles gravados em vídeo e apresentados digitalmente em www.milanofashionweek.cameramoda.it no dia 16 de janeiro;

Janeiro de 2021 - Semana da Moda de Paris Homem: Ernest W. Baker

Apresentação digital em vídeo no dia 22 de janeiro na plataforma oficial da Semana da Moda francesa;

Relatório de Gestão 2021**Fevereiro de 2021 - Semana da Moda de Londres Mulher: Marques'Almeida**

Apresentação digital em vídeo no dia 21 de fevereiro na plataforma oficial da Semana da Moda londrina;

Fevereiro de 2021 - Semana da Moda de Milão Mulher: Alexandra Moura e Gonçalo Peixoto

Nos dias 23 e 28 de fevereiro, respetivamente, os designers Gonçalo Peixoto (em parceria com a Modalisboa) e Alexandra Moura apresentaram, em formato digital, as suas coleções na plataforma oficial da Semana da Moda italiana;

Março de 2021 - Semana da Moda de Paris Mulher

No dia 5 de março, os designers Maria Carlos Baptista, Constança Entrudo e Ricardo Andrez - os dois últimos em parceria com a ModaLisboa -, apresentaram as suas coleções digitalmente na plataforma da Semana da Moda de Paris;

Junho de 2021 - Semana da Moda de Milão Homem: David Catalán e Miguel Vieira

Apresentação digital dos desfiles no dia 20 de junho na plataforma oficial da Semana da Moda italiana;

Junho de 2021 - Semana da Moda de Paris Homem: Ernest W. Baker

Apresentação digital da dupla Ernest W. Baker no dia 26 de junho;

Setembro de 2021 - Semana da Moda de Londres Mulher: Marques'Almeida

No dia 18 de setembro, pelas 15 horas, e em formato digital, a dupla de designers apresentou a coleção primavera-verão para 2022 na London Fashion Week;

Setembro de 2021 - Semana da Moda de Milão Mulher: Alexandra Moura e Gonçalo Peixoto

O designer Gonçalo Peixoto marcou presença no calendário oficial de eventos com uma apresentação física no dia 26 de setembro, em parceria com a ModaLisboa, das 17h30 às 20h. Já Alexandra Moura, apresentou a sua coleção em desfile físico no dia 27 de setembro, pelas 10 horas locais;

Outubro de 2021 - Semana da Moda de Paris Mulher

Relatório de Gestão 2021

No dia 1 de outubro, os designers Maria Carlos Baptista, Constança Entrudo e Ricardo Andrez (os dois últimos da ModaLisboa) regressaram a Paris para uma apresentação física em calendário de eventos da Semana da Moda francesa.

PF Sessions Famalicão – julho 2021

Portugal Fashion Sessions é a mais recente marca de promoção da moda nacional. Ao encerrar as celebrações dos seus 25 anos em 2021, o Portugal Fashion apresentou uma estratégia que passa cada vez mais por valorizar o talento português e o futuro da moda nacional, através de uma crescente valorização da importante essência criativa e produtiva, com raiz tradicional. Em parceria com municípios e players locais onde decorrem ações, o Portugal Fashion propõe-se promover um conjunto de iniciativas que permitam reforçar, mediaticamente e de forma diferenciadora, Portugal e as suas regiões, quer pelo seu lifestyle de raiz tradicional e pela vocação global, inovadora e competitiva, quer pela crescente sinergia com as heranças culturais e artísticas nacionais.

Nos dias 9 e 10 de julho de 2021, Famalicão foi a primeira cidade a receber as Portugal Fashion Sessions, sob o mote Famalicão Cidade Têxtil. Para além de desfiles de moda, temas como o ecodesign, a sustentabilidade no universo da moda e a criatividade serviram de destaque para as ações a decorrer na iniciativa co-organizada em conjunto com a Câmara Municipal de Famalicão. A somar aos desfiles, esta ação incluiu um concurso de ecodesign para jovens – Concurso de Ecodesign Bloom Portugal Fashion by Famalicão Cidade Têxtil, bem como sessões de talks, que aconteceram no CITEVE e, também, um Brand Up Market com a presença de marcas locais. Paralelamente, e nos dias do evento, o Portugal Fashion esteve também presente em 10 lojas locais, com um selo Portugal Fashion Sessions - Famalicão Cidade Têxtil, uma instalação com curadoria do designer Hugo Costa.

PF Sessions Madrid – outubro 2021

Com o objetivo de escalar fronteiras, as Portugal Fashion Sessions assumem também uma dimensão internacional. Pretende-se, deste

Relatório de Gestão 2021

modo, levar a herança cultural portuguesa para fora e criar interações com as dinâmicas da cidade de destino. Na primeira ação fora de portas, a 26 e 27 de outubro de 2021, o Portugal Fashion levou até Madrid, Espanha, quatro ações em diferentes espaços da cidade.

Uma galeria de arte, uma loja de rua, um hotel e a Residência Oficial do Embaixador de Portugal em Madrid são os cenários de quatro ações que o Portugal Fashion levou a Madrid. A capital espanhola recebeu assim designers de moda, artistas, artesãos, gastronomia e vinhos nacionais, numa experiência a quatro momentos:

1. A primeira ação integrada no PF Sessions Madrid aconteceu no dia 26 de outubro, entre as 16h e as 19h, na loja Árbol, situada no centro de Madrid, com a dupla portuguesa Unflower. A apresentação urbana funcionou através da interação do universo da marca: flores, natureza, sustentabilidade e “slow fashion”, com a “concept store”.
2. A segunda ação aconteceu no mesmo dia, pelas 21h, na Casa do Embaixador de Portugal em Madrid. Nesta ação registou-se a participação dos designers **Maria Gambina, Huarte e Juan Duyos**, contando com a atuação musical de Pedro Mafama e uma instalação decorativa em parceria com a marca nacional Vista Alegre.
3. O segundo dia das PF Sessions Madrid começou no **Pestana Plaza Mayor**. No hotel, sob o mote “From the hands to the shop”, a designer Susana Bettencourt, o projeto de criação e pesquisa têxtil MANA.TERRA / reM’Ade e o alfaiate Ayres Gonçalo, participarão em “live performance”, numa ação focada no cruzamento entre tradição e inovação, design e arte da confeção.
4. O último momento das PF Sessions Madrid aconteceu na **galeria de arte Pedro Carrasco**. Aqui, a roupa do designer Hugo Costa conviveu com os artistas plásticos João Cardoso e a dupla Ana + Betânia. O objetivo foi cruzar pintura, escultura e arte urbana com a linguagem de moda, surpreendendo os presentes com live performances de arte, e quadros vivos de moda, com presença de manequins.

Relatório de Gestão 2021

Cada um dos momentos/ações destas PF Sessions Madrid contaram com o apoio, presença física, digital ou de produtos, de algumas regiões de turismo de Portugal. Porto e Norte, Centro, Alentejo e Madeira foram as Agências Regionais de Promoção Turística que apoiam as PF Sessions Madrid, que na sua globalidade contou também com o apoio do Turismo de Portugal.

Plataforma online

A digitalização da economia e a crescente afirmação do online como ferramenta de influência na construção de tendências criativas e até de consumo, impõem que um projeto como o Portugal Fashion seja capaz de fazer escalar a sua comunicação para o universo web de forma mais ampla e impactante do que já faz.

É através de um projeto sólido com conteúdos diferenciadores, dinâmicas irreverentes e de proximidade que se pretende contribuir para uma nova forma de comunicar moda, design e lifestyle em português. A nova plataforma online do Portugal Fashion foi lançada em 2021, destacando-se entre as principais novidades: o lançamento de uma área de PF TV onde é possível encontrar todos os conteúdos de vídeo do Portugal Fashion, entre desfiles e entrevistas com designers e campanhas de comunicação; um espaço editorial de reflexão temática, intitulado Thinking Fashion que passará a desafiar vários “thinkers” em torno da promoção da moda portuguesa; e ainda uma área de montra digital, inaugurado pela altura do Natal com uma “Xmas Flash Sale”.

Formação

O ano de 2021 continuou a ser um período caracterizado por significativas transformações na oferta formativa da área da Formação da ANJE, nomeadamente ao nível dos formatos formativos, resultantes do impacto e respetivos condicionalismos impostos pelo COVID 19.

Durante este ano de 2021 deu-se continuidade ao processo de incorporação e adoção de novos modelos de aprendizagem e formação, nomeadamente à distância, procurando diversificar para modelos integrados que respondessem de forma flexível às novas necessidades dos públicos ANJE.

Perante a incidência do impacto que a pandemia teve sobretudo ao nível dos programas não financiados, a área da Formação adotou uma estratégia de reforço dos programas financiados de forma a equilibrar a sua oferta e respetivos resultados.

Destacamos os seguintes resultados:

1. Arranque e execução das candidaturas Formação Modular Certificada para todo o território nacional (exceto algarve – não abriram candidaturas)

Resultante do período de pandemia este projeto central no que diz respeito à qualificação profissional de adultos (sobretudo ativos) no âmbito do quadro de definição das políticas estratégicas nacionais, foi totalmente desenvolvido em formato à distância – cursos online. Os projetos da zona Norte, Centro e Alentejo arrancaram em março de 2021, juntando-se assim ao projeto de Lisboa (já em decurso desde 2020) tendo-se registado uma taxa de execução superior ao perspectivado para este ano, em todas as candidaturas. Todos estes projetos terminarão dezembro de 2022.

Reforço da presença ANJE na Formação EFA em quase todo o país



Relatório de Gestão 2021

Depois de nos últimos dois anos ter-se consolidado o papel da ANJE nesta tipologia formativa, o ano de 2021 traduziu um reconhecimento dos Organismos Intermédios desse trabalho desenvolvido – em junho de 2021 a ANJE recebeu a aprovação da sua candidatura a esta tipologia formativa num total de 7 cursos de formação dirigidos à qualificação e certificação profissional da população adulta (11.635 horas de formação). Tal representa o maior volume de horas aprovado no âmbito da atividade da ANJE no desenvolvimento desta tipologia formativa.

Em outubro de 2021 arrancaram 3 destes cursos aprovados (2 na região Norte e 1 no Alentejo).

2. Arranque da segunda fase de execução nos Programas de Formação Ação

Durante o ano de 2021 deu-se continuidade à execução dos dois projetos de Formação Ação iniciados no ano transato (Projeto Formação PME com a AEP e Projeto Dinamizar com a CCP). A impossibilidade de execução deste projeto no formato de formação à distância teve um forte impacto nas taxas de execução deste projeto de formação à medida das PME's nacionais.

No entanto, e dado o alargamento dos projetos por mais um ano, o ligeiro ajustamento de metas (menos 15 PME's) e a progressiva retoma da formação presencial, consideramos ter criado as condições para executar os dois projetos em decurso (Dinamizar e Formação PME) e atingir os ambiciosos números / objetivos definidos para um dos projetos "cuore" da Associação – implementar projetos de formação-ação em 240 PME's até fevereiro de 2023.

3. Arranque e implementação do Programa Emprego + Digital em todas as regiões do país.

Decorrente dos 2 protocolos-parceria estabelecidos com IEFP, com o Portugal Digital e com as Confederações Empresariais - CCP e CIP, em janeiro de 2021 a ANJE deu arranque aos projetos de formação no âmbito do Programa Emprego + Digital.

Relatório de Gestão 2021

Durante o ano de 2022 a ANJE desenvolveu um conjunto de 55 cursos de formação dirigidas ao reforço da capacitação digital dos colaboradores de empresas situadas em todo o território nacional.

Neste primeiro ano de execução do projeto a ANJE foi uma das entidades formadoras que registou melhor performance, tendo assim, assumido um papel de destaque no âmbito deste projeto governamental estratégico para o país.

4. Formação contínua – integração de diferentes formatos – desde o presencial até ao 100% e-learning

Num ano que possibilitou o gradual, mas ainda pouco expressivo regresso da formação presencial, o principal desafio que se colocou à área de formação foi a de integrar diferentes modalidades e formatos formativos ajustados às atuais necessidades e exigências do mercado.

A incorporação e adoção da plataforma de formação à distância permitiu alargar a oferta para outros formatos (on line; e-learning; b-learning) de modo a compensar as perdas registadas na formação presencial.

Os resultados obtidos continuaram a ser fortemente afetados pelos efeitos da pandemia que para além de ter obrigado a uma reconfiguração do formato da oferta ANJE, teve também como resultado direto uma diminuição global da formação não financiada (paga pelos utilizadores) – no decurso de 2021 realizamos apenas 19 cursos com um total de 484 horas de formação.

5. Concretização de 7 Programas Executivos Avançados

O impacto da situação pandémica durante o ano de 2021 nos Programas Executivos Avançados levou também à passagem de alguns destes cursos avançados para o formato online- Durante este ano concretizaram-se um total de 7 programas executivos o que traduz uma melhoria significativa relativamente ao ano transato (mais 3 cursos).

6. Projeto Reinventa Porto – Câmara Municipal do Porto

O Projeto REINVENTA PORTO, dirigido a micro e pequenas empresas do município do Porto constituiu-se como um programa integrado de resposta aos desafios económicos criados pela pandemia, assumindo como objetivos centrais: i. reforço das competências das empresas e fortalecimento da capacitação de empresários; ii. apoiar a introdução de soluções digitais e de inovação adequadas ao novo ciclo económico.

Numa intervenção integrada e concertada com a área de Empreendedorismo, a área de Formação ANJE desenvolveu um conjunto de 5 inovadores percursos formativos, envolvendo 154 empresas num total de 206 horas de formação.

Nível de satisfação muito elevado por parte dos utilizadores da ANJE Formação

Continuamos a registar um elevado índice de satisfação por parte dos nossos utilizadores, independentemente do formato formativo - acima de 90% de respostas situadas entre os níveis “bom” e “muito bom” em todas as tipologias formativas, quer ao nível da organização e desenvolvimento das ações, quer ao nível do desempenho dos formadores.

Síntese Quantitativa da Execução

Ano	Nº Cursos	Nº Empresas	Nº Formandos	Nº Horas Formação	Volume Formação	Nº Horas Consultoria
2019	192	202	2.502	11.260	89.934	4.453



CONTAS



Relatório de Gestão 2021
BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis			
Terrenos, edificios e outras construções	6	4 481 090,36	5 652 082,80
Equipamentos e outros activos fixos tangíveis	6	100 194,76	87 301,57
Activos intangíveis	7	7 727,77	4 865,48
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	8	1 432 466,32	1 431 125,80
Outros investimentos financeiros	8	68 610,20	64 913,12
<i>Total do activo não corrente:</i>		6 090 089,41	7 240 288,77
ACTIVO CORRENTE			
Clientes	15	362 253,22	393 882,37
Adiantamentos a fornecedores	15	3 700,33	3 700,33
Estado e outros entes públicos	15-17	282 385,86	74 383,49
Outros créditos a receber	15	5 120 687,05	4 293 385,92
Diferimentos	16	173 094,85	1 471,69
Caixa e depósitos bancários	4-15	550 486,46	121 840,27
<i>Total do activo corrente:</i>		6 492 607,77	4 888 664,07
<i>Total do activo</i>		12 582 697,18	12 128 952,84
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas	19	695 120,78	695 120,78
Resultados transitados	19	-81 213,29	225 480,00
Excedentes de revalorização	19	1 562 596,96	2 298 502,82
Ajustamentos em ativos financeiros	13-19	1 427 078,70	1 500 962,82
Outras variações de capital próprio	13-19	759 545,50	778 812,70
		4 363 128,65	5 498 879,12
Resultado líquido do exercício	19	-580 658,27	-1 253 663,74
<i>Total do capital próprio</i>		3 782 470,38	4 245 215,38
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos:			
Instituições de crédito e sociedades financeiras	10-15	3 230 869,31	3 382 736,22
Passivo por impostos diferidos	9	596 347,89	1 037 018,57
<i>Total do passivo não corrente:</i>		3 827 217,20	4 419 754,79
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	2 676 017,60	1 103 378,79
Estado e outros entes públicos	15-17	104 227,82	34 124,39
Associados	15	17 487,60	16 349,07
Financiamentos obtidos	10-15	697 014,06	799 335,61
Outras dívidas a pagar	15	561 843,79	795 983,97
Diferimentos	16	916 418,73	714 810,84
<i>Total do passivo corrente</i>		4 973 009,60	3 463 982,67
<i>Total do passivo</i>		8 800 226,80	7 883 737,46
<i>Total do capital próprio e passivo</i>		12 582 697,18	12 128 952,84

Edo Alberto Nator Gomes
 O Contabilista Certificado

206156278

82219

[Assinatura]
 Associação Nacional de Jovens Empresários
 A Direção

Relatório de Gestão 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	12	1 601 085,81	578 889,44
Subsídios à exploração	12	3 675 960,24	2 382 608,36
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associad, e empen conjuntos	8	75 224,64	(79 837,02)
Fornecimentos e serviços externos	20	(4 570 691,45)	(1 884 217,81)
Gastos com o pessoal	21	(1 209 850,86)	(1 030 934,23)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	38 601,02	54 125,24
Imparidades de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	8-11	-	(254 740,80)
Outros rendimentos	13-23	139 397,56	74 663,19
Outros gastos	24	(238 564,40)	(815 719,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(488 837,44)	(975 162,81)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6-7-22	(241 480,15)	(259 198,18)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(730 317,59)	(1 234 360,99)
Juros e gastos similares suportados	25	(79 946,77)	(69 900,06)
Resultado antes de impostos		(810 264,36)	(1 304 261,05)
Imposto sobre o rendimento do exercício	9	229 606,09	50 597,31
Resultado líquido do exercício		(580 658,27)	(1 253 663,74)



O Contabilista Certificado


Associação Nacional de Jovens Empresários

A Direção



Relatório de Gestão 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2021

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2021		695 120,78	225 480,00	2 298 502,82	1 500 962,82	778 812,70	-1 253 663,74	4 245 215,38
Reconhecimento de subsídios ao investimento	18-19-23					-19 267,20		-19 267,20
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		-1 253 663,74				1 253 663,74	0,00
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				-73 884,12			-73 884,12
Revalorização de ativos fixos tangíveis								0,00
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			314 758,21	267 083,79				581 842,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13-19		632 212,24	-1 002 999,65				-370 787,41
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		0,00	-306 693,29	-735 905,86	-73 884,12	-19 267,20	1 253 663,74	117 913,27
Resultado líquido do exercício	19						-580 658,27	-580 658,27
Saldo em 31 de Dezembro de 2021		695 120,78	-81 213,29	1 562 596,96	1 427 078,70	759 545,50	-580 658,27	3 782 470,38

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2020

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2020		695 120,78	2 421 820,06	-165 135,98	0,00	821 920,75	229 301,24	4 003 026,85
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13-19-23					-43 108,05		-43 108,05
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		229 301,24				-229 301,24	0,00
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				1 500 962,82			1 500 962,82
Revalorização de ativos fixos tangíveis			-2 463 638,80	2 463 638,80				0,00
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			37 997,90					37 997,90
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		0,00	-2 196 340,06	2 463 638,80	1 500 962,82	-43 108,05	-229 301,24	1 495 852,27
Resultado líquido do exercício	19						-1 253 663,74	-1 253 663,74
Saldo em 31 de Dezembro de 2020		695 120,78	225 480,00	2 298 502,82	1 500 962,82	778 812,70	-1 253 663,74	4 245 215,38

Ed do Roberto Nak - Co
O Contabilista Certificado

Associação Nacional de Jovens Empresários
A Direção

Relatório de Gestão 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	2021		2020	
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	1 670 454,98		780 947,11	
Pagamentos a fornecedores	(3 344 203,94)		(2 869 072,40)	
Pagamentos ao pessoal	(1 140 302,19)		(1 055 055,98)	
Caixa gerada pelas operações	(2 814 051,15)		(3 143 181,27)	
Outros recebimentos/pagamentos	2 646 347,94		3 258 316,12	
	2 646 347,94		3 258 316,12	
Fluxos das actividades operacionais		(167 703,21)		115 134,85
Actividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	(46 352,47)		(20 194,01)	
Activos intangíveis	(3 866,88)		0,00	
Investimentos financeiros	(6 284,07)	(56 503,42)	(1 705,98)	(21 899,99)
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis (NOTA 6)	985 000,00		0,00	
Investimentos financeiros	1 988,11	986 988,11	1 410,57	1 410,57
Fluxos das actividades de investimento		930 484,69		(20 489,42)
Actividades de financiamento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	(924 188,52)		(1 780 829,05)	
Juros e gastos similares	(79 946,77)	(1 004 135,29)	(69 900,06)	(1 850 729,11)
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	670 000,00	670 000,00	1 600 000,00	1 600 000,00
Fluxos das actividades de financiamento		(334 135,29)		(250 729,11)
Variação de caixa e seus equivalentes		428 646,19		(156 083,68)
Caixa e seus equivalentes no início do período (NOTA 4)		121 840,27		277 923,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período (NOTA 4)		550 486,46		121 840,27

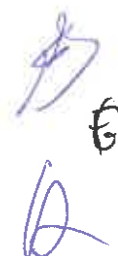
[Assinatura]

O Contabilista Certificado

anje
Associação Nacional de Jovens Empresários

A Direção

ANEXO ÀS CONTAS



1. Identificação da Entidade

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários (“Associação”), com sede nacional na Rua Paulo da Gama – Casa do Farol, concelho e Distrito do Porto, foi constituída em 29 de Julho de 1986, sob a forma de Associação privada sem fins lucrativos e tem por objeto a reunião de jovens empresários e o fomento do empreendedorismo, com vista à satisfação de interesses comuns e ao melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, nomeadamente nas vertentes de formação, informação, apoio técnico e respetiva prestação de serviços e, no geral, na representação dos interesses e na identificação e estabelecimento dos meios e instrumentos que permitam o acesso à função e desenvolvimento da atividade empresarial (CAE 94110). A ANJE foi declarada entidade de utilidade pública por despacho da Presidência do Conselho de Ministros publicado em Decreto Regulamentar de 12 de abril de 1990.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram aprovadas pela Direção Nacional da Associação a 27 de maio de 2022. Contudo, as mesmas ainda estão sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos da Associação.

A Direção Nacional da Associação entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas (do Sistema de Normalização Contabilística – SNC) aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2.1 Disposições do SNC excecionalmente derogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras



Relatório de Gestão 2021

No ano de 2020, para valorização das participações financeiras em entidades subsidiárias, a Associação passou a utilizar o método de equivalência patrimonial (Nota 8), tendo refletido a alteração de política as contas do ano de 2020, sem reexpressão das demonstrações financeiras comparativas de 2019

2.2 Quantias comparativas reclassificadas

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Direção Nacional procedeu à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Para análise de continuidade das operações foram assumidos os seguintes pressupostos relativamente aos dossiers com impacto potencial na atividade da associação: - recuperação da atividade em 2022 com projeção em orçamento de um resultado económico de 177 mil euros negativos e financeiro primário de 56 mil euro positivos; - recebimento no valor de 680 mil euros relativamente ao processo de



Relatório de Gestão 2021

revisão oficiosa do iva em meados do 2º semestre de 2022; - contratação de uma nova linha de crédito de curto prazo (CCC) no valor de 500 mil euros, no segundo semestre de 2022, para apoio à execução de projetos financiados; - ajustamento das maturidades do serviço de dívida à atividade da ANJE, com carência de capital de uma parte significativa dos financiamentos existentes e com um impacto previsto a rondar os 350 mil euros em 2022; - alargamento dos prazos de pagamento a fornecedores, nomeadamente, pela negociação de planos de pagamento com os mesmos.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção Nacional concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo. A análise efetuada pela Direção Nacional suportada na informação disponível à presente data, assume igualmente que os montantes incluídos na rubrica “Outros créditos a receber” correspondentes a subsídios, apoios à exploração e aos projetos levados a cabo pela Associação em 2021 e em anos anteriores, serão integralmente faturados e recebidos em 2022 e anos subsequentes (Nota 15).

3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios, encontram-se registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que se verifiquem diferenças significativas para o justo valor dos respetivos ativos, com base em avaliações imobiliárias externas independentes, as quais são obtidas periodicamente, por forma a assegurar que aqueles ativos se encontram, refletidos nas demonstrações financeiras da Associação em conformidade com o respetivo justo valor.

De acordo com o modelo de revalorização, os aumentos na quantia escriturada de um ativo em resultado da reavaliação de terrenos e edifícios são creditados em rubrica específica no capital próprio. As diminuições que compensem aumentos anteriores do mesmo ativo são



Relatório de Gestão 2021

levadas à mesma rubrica em que foram registados os aumentos; as restantes diminuições são reconhecidas como gasto do período. Anualmente, a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo, é transferida da reserva de justo valor (Excedentes de revalorização) para resultados transitados.

Os restantes ativos fixos tangíveis são inicialmente mensurados ao custo de aquisição, e subsequentemente deduzidos de depreciações e perdas por imparidade, ou ao custo de aquisição adicionados das reavaliações legais e extraordinárias anteriores à data de transição para o normativo SNC, deduzidos de depreciações e perdas por imparidade.

As depreciações relativas aos ativos fixos tangíveis existentes até 31 de dezembro, são calculadas, sobre o valor do custo, ou do custo reavaliado, após a data em que os bens estão disponíveis para serem utilizados, segundo o método da linha reta, de uma forma consistente de exercício a exercício, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos	Taxas
Edifícios e outras construções	De 2 a 50	de 2% a 50,00%
Equipamento básico	de 5 a 10	de 10% a 20%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	de 5 a 10	de 10% a 20%
Outros ativos fixos tangíveis	10	10%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os dispêndios futuros com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, serão registados como gasto do exercício em que são incorridos.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante



Relatório de Gestão 2021

recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem essencialmente “Projetos de desenvolvimento” e “Programas de computador”, encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.4 - Participações financeiras

As participações financeiras detidas em entidades subsidiárias ou associadas, estão registradas de acordo com o método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registradas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Associação nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Associação incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades. Os dividendos recebidos das subsidiárias e associadas são registrados como uma redução da correspondente participação financeira.

3.5 – Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCFR 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

. Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;



Relatório de Gestão 2021

▪ Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e

▪ Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

(ii) Clientes, associados e outras contas a receber

As dívidas de terceiros, são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação que permite demonstrar que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Associação tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do exercício, e as reversões reconhecidas como rendimentos do exercício.

Relatório de Gestão 2021

a) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar decorrentes da atividade operacional, são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

As responsabilidades financeiras com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo gasto efetivo, numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do exercício, nos termos do preceituado na NCRF 10.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis da Associação, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste na maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos

Relatório de Gestão 2021

quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 – Subsídios

Os subsídios de entidades governamentais apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a eles associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente considerados em capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os exercícios necessários para balanceá-los com os custos relacionados que

Relatório de Gestão 2021

se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos” (Nota 15), por contrapartida da rubrica de “Subsídios à exploração”.

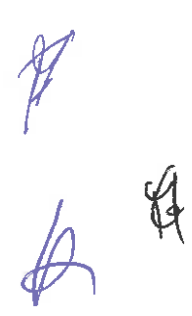
3.7 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante das devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- c) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- d) A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovados e contratualizados, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de comparticipação contratualizada com a respetiva



Relatório de Gestão 2021

entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos” (Nota 15), por contrapartida da rubrica de “Vendas e serviços prestados” (rédito).

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e /ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospetiva.

Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

- e) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- f) Valorização e análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- g) Análise de imparidade de participações financeiras;
- h) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente clientes e outros créditos a receber e provisões;
- i) Estimativa de imposto e impostos diferidos.



Relatório de Gestão 2021

3.9 – Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de uma exclusão de tributação no que concerne às quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como aos subsídios recebidos e destinados a financiar a realização dos fins estatutários (nº.3 e nº. 4 do artigo 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas). Por outro lado, a Associação está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), sobre o seu rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código CIRC) é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

As declarações fiscais da Associação estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2018 a 2021, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos Diferidos. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente aprovadas na data de relato.

Em sede de Imposto Sobre Valor Acrescentado (“IVA”), a Associação exerce uma atividade mista, em parte sujeita a imposto e, em parte, beneficiando de isenção, pelo que o direito à dedução do IVA suportado



Relatório de Gestão 2021

nos bens e serviços adquiridos é limitado pela sua utilização nas operações tributáveis. Assim, a Associação procedeu à identificação e classificação em sede de IVA de todos os rendimentos obtidos, exercendo o direito à dedução com base no método da afetação real, calculando um pro-rata para os gastos gerais.

3.10 – Provisões

As provisões são registadas quando: a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 – Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12 – Especialização do exercício

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas “Acréscimos” ou “Diferimentos”.



Relatório de Gestão 2021

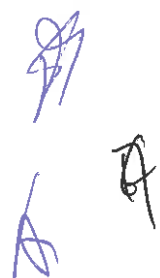
Igualmente e considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovadas e contratualizadas, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de participação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Acréscimos”, por contrapartida da rubrica de “Vendas e serviços prestados” (rédito) e “Subsídios à exploração”.

3.13 – Eventos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 – Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 detalham-se conforme segue:



Relatório de Gestão 2021

Fluxos de Caixa	2021	2020
Caixa:	4 898,07 €	4 878,05 €
Sede:		
Moeda nacional	472,59 €	240,05 €
Norte:		
Maia	9,72 €	4,00 €
Matosinhos	94,80 €	12,50 €
Trofa	14,58 €	14,58 €
Centro:		
Coimbra	168,91 €	168,91 €
Coimbra - Formação	83,59 €	22,44 €
Leiria	- €	- €
Lisboa e Vale do Tejo		
Algés	117,97 €	436,10 €
Alentejo		
Évora	20,29 €	63,35 €
Évora - Formação	0,19 €	0,19 €
Algarve		
Faro	3 618,48 €	3 618,98 €
Faro - Formação	296,95 €	296,95 €
Depósitos à Ordem:	545 588,39 €	116 962,22 €
Sede:		
Millennium BCP	49 096,61 €	26 809,63 €
Novo Banco	1 023,55 €	11 659,35 €
Caixa Geral de Depósitos	17 546,41 €	12 548,10 €
Banco BPI	429 406,23 €	22 319,10 €
Norte:		
Millennium BCP	7 274,58 €	11 228,18 €
Centro:		
Caixa Geral de Depósitos	- €	- €
Millennium BCP	9 842,45 €	9 842,45 €
Lisboa e Vale do Tejo		
Caixa Geral de Depósitos	10 310,69 €	10 254,76 €
Alentejo:		
Caixa Geral de Depósitos	3,98 €	3,98 €
Algarve:		
Caixa Geral de Depósitos	16 669,45 €	5 158,42 €
Banco Santander	4 414,44 €	7 138,25 €
Total	550 486,46 €	121 840,27 €

5 - Alterações nas políticas e estimativas contabilísticas

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas.

6 - Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Relatório de Gestão 2021

Ativos fixos tangíveis	2021						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	814 537,56 €	- €	- €	- €	- €	- €	814 537,56 €
Edifícios e outras construções	5 431 530,32 €	20 239,60 €	- €	1 085 000,00 €	- €	- €	4 366 769,92 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 604 162,73 €	18 471,98 €	- €	- €	- €	- €	2 622 634,71 €
Outros activos fixos tangíveis	351 676,62 €	7 640,89 €	- €	- €	- €	- €	359 317,51 €
Edifícios e outras construções - em curso	7 407,01 €	19 210,17 €	21 867,18 €	- €	- €	- €	4 750,00 €
	9 435 050,55 €	65 562,64 €	21 867,18 €	1 085 000,00 €	- €	- €	8 393 746,01 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	601 392,09 €	- €	- €	123 680,85 €	- €	227 255,88 €	704 967,12 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 596 534,99 €	- €	- €	- €	- €	2 236,55 €	2 598 771,54 €
Outros activos fixos tangíveis	272 002,79 €	- €	- €	- €	- €	10 983,13 €	282 985,92 €
	3 695 666,18 €	- €	- €	123 680,85 €	- €	240 475,56 €	3 812 460,89 €
	5 739 384,37 €	65 562,64 €	21 867,18 €	961 319,15 €	- €	240 475,56 €	4 581 285,12 €

Ativos fixos tangíveis	2020						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	814 537,56 €	- €	- €	- €	- €	- €	814 537,56 €
Edifícios e outras construções	5 419 380,32 €	12 150,00 €	- €	- €	- €	- €	5 431 530,32 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 604 162,73 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 604 162,73 €
Outros activos fixos tangíveis	351 039,62 €	637,00 €	- €	- €	- €	- €	351 676,62 €
Edifícios e outras construções - em curso	- €	7 407,01 €	- €	- €	- €	- €	7 407,01 €
	9 414 856,54 €	20 194,01 €	- €	- €	- €	- €	9 435 050,55 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	356 313,28 €	- €	- €	- €	- €	245 078,81 €	601 392,09 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 592 864,46 €	- €	- €	- €	- €	3 670,53 €	2 596 534,99 €
Outros activos fixos tangíveis	261 553,95 €	- €	- €	- €	- €	10 448,84 €	272 002,79 €
	3 436 468,00 €	- €	- €	- €	- €	259 198,18 €	3 695 666,18 €
	5 978 388,54 €	20 194,01 €	- €	- €	- €	259 198,18 €	5 739 384,37 €

No exercício de 2019 a Associação procedeu à revalorização do seu património imobiliário (constituído por terrenos e edifícios onde desenvolve a sua atividade), com base em relatório de avaliação imobiliária efetuado por entidade independente, passando a adotar o modelo de revalorização em relação aos seus ativos imobiliários.

Para os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios detidos pela Associação, o seu justo valor foi apurado tendo em consideração os seguintes inputs relevantes: (i) valor de comercialização por m2; (ii) valor de renda por m2; (iii) taxa de capitalização/desconto; (iv) custo de construção/reposição; e (v) especificidades de cada ativo imobiliário, nomeadamente tendo em consideração as possibilidades de utilização para os mesmos (em determinados casos limitadas).

As avaliações dos terrenos e edifícios incluídos em Ativos fixos tangíveis são efetuadas, essencialmente, por entidades independentes e especializadas, as quais se encontram credenciadas junto da Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários (CMVM), de acordo com uma das

Relatório de Gestão 2021

seguintes metodologias, aplicadas de acordo com a situação específica de cada imóvel:

Método de Mercado (tem por referência valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis ao imóvel objeto de estudo, obtidos através de prospeção de mercado realizada na zona onde o mesmo se encontra localizado);

Método do Rendimento (tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, atualizada para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados).

Relativamente ao exercício de 2021 não foram obtidas avaliações imobiliárias atualizadas, em virtude de ser convicção da Direção da Associação que, face à natureza e especificidades dos ativos imobiliários detidos pela Associação, não terão ocorrido entre a data da última revalorização e a data de 31 de dezembro de 2021 alterações materialmente relevantes do respetivo justo valor, aliás confirmadas pela transação de imóvel ocorrida no exercício. Esta atualização das avaliações imobiliárias irá ser obtida no exercício de 2022 caso se assista a alterações relevantes no mercado imobiliário.

As amortizações do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de 240.475,56 Euros (259.198,18 Euros em 31 de dezembro de 2020) foram registadas na rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e amortização” (Nota 22).

No exercício de 2021, o montante inscrito em Alienações (1.085.000,00 euros e 123.680,85 euros) respeita à venda do imóvel (e outros ativos fixos tangíveis associados) do Núcleo do Algarve em Faro ao Município de Faro, a qual gerou uma mais valia contabilística de 23.680,85 Euros (Nota 23). Simultaneamente foi assinado um contrato de comodato com o Município de Faro relativo à utilização de uma fração do imóvel durante um período de cinco anos. O valor global da transação de 1.085.000 euros foi repartido entre 985.000 euros, recebidos do comprador e reconhecidos no resultado do exercício de 2021 relativos ao valor de venda de imóvel, e 100.000 euros reconhecidos em “Diferimentos” (passivo) correspondentes à parcela atribuída ao contrato de comodato, a reconhecer de forma linear num período de cinco anos,

Relatório de Gestão 2021

simultaneamente com o reconhecimento de um gasto diferido de 100.000 euros no mesmo período de cinco anos (Nota 16).

7 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Activos Intangíveis	2021				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	1 002 023,52 €	- €	- €	- €	1 002 023,52 €
Programas de computador	452 348,62 €	3 866,88 €	- €	- €	456 215,50 €
Propriedade Industrial	122 390,57 €	- €	- €	- €	122 390,57 €
	1 576 762,71 €	3 866,88 €	- €	- €	1 580 629,59 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	1 002 023,52 €	- €	- €	- €	1 002 023,52 €
Programas de computador	452 333,92 €	1 004,59 €	- €	- €	453 338,51 €
Propriedade industrial	117 539,79 €	- €	- €	- €	117 539,79 €
	1 571 897,23 €	1 004,59 €	- €	- €	1 572 901,82 €
	4 865,48 €	2 862,29 €	- €	- €	7 727,77 €

Activos Intangíveis	2020				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	1 002 023,52 €	- €	- €	- €	1 002 023,52 €
Programas de computador	452 348,62 €	- €	- €	- €	452 348,62 €
Propriedade Industrial	122 390,57 €	- €	- €	- €	122 390,57 €
	1 576 762,71 €	- €	- €	- €	1 576 762,71 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	1 002 023,52 €	- €	- €	- €	1 002 023,52 €
Programas de computador	452 333,92 €	- €	- €	- €	452 333,92 €
Propriedade Industrial	117 539,79 €	- €	- €	- €	117 539,79 €
	1 571 897,23 €	- €	- €	- €	1 571 897,23 €
	4 865,48 €	- €	- €	- €	4 865,48 €

8 – Participações financeiras

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi adotado o método de equivalência patrimonial para o reconhecimento das participações financeiras detidas em entidades subsidiárias e associadas. Verificou-se assim um ajustamento positivo nos capitais próprios da ANJE em 1.340,52 Euros, que deriva aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização da participação financeira detida na APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas.

Relatório de Gestão 2021

A APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas é detida a 100% pela ANJE, com sede social na Rua do Passeio Alegre, nº20, no Porto, tem por objeto a divulgação e promoção, a nível nacional e com fins altruísticos, das potencialidades das empresas de base tecnológica e inclui no seu ativo um direito de superfície pelo prazo de 31 anos sobre algumas frações do imóvel no Porto onde a ANJE tem a sua sede, e em capital próprio um subsídio à aquisição desse direito obtido em exercícios passados, e tem os seguintes indicadores em 2021 e 2020:

	2021	2020
ATIVO	1 554 170,75 €	1 743 126,03 €
CAPITAL PRÓPRIO	1 432 466,32 €	1 431 125,80 €
PASSIVO	121 704,43 €	312 000,23 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	75 224,64 €	-79 837,02 €

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido na rubrica Participações financeiras, incluindo as respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

2021				
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	1 421 125,80 €	-73 884,12 €	75 224,64 €	1 422 466,32 €
	1 431 125,80 €	-73 884,12 €	75 224,64 €	1 432 466,32 €

2020				
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	0,00 €	1 500 962,82 €	-79 837,02 €	1 421 125,80 €
	10 000,00 €	1 500 962,82 €	-79 837,02 €	1 431 125,80 €

Diversas participações financeiras da ANJE em entidades sem fins lucrativos ou com cariz social, foram reconhecidas como imparidades em 2020, dado a sua natureza e propósito institucional. A rubrica de Outros Investimentos Financeiros tem a seguinte composição em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Relatório de Gestão 2021

Outros investimentos financeiros	2021				
	Saldo Inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	- €	- €	- €	- €	- €
GEIE – Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22 500,00 €	- €	- €	- €	22 500,00 €
APCM -Associação Polo Competitividade da Moda	- €	- €	- €	- €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	- €	- €	- €	- €	- €
Euro-Parques – Centro Económico e Cultural	- €	- €	- €	- €	- €
Open - Associação Oportunidades Específicas de Negócio	- €	- €	- €	- €	- €
MaiaInova – Ass./Inovação e Desenv. Concelho da Maia	- €	- €	- €	- €	- €
IAFE – Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	- €	- €	- €	- €	- €
IDD – Incubadora D. Dinis	- €	- €	- €	- €	- €
ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	- €	- €	- €	- €	- €
NET – Novas Empresas e Tecnologias, SA	- €	2 586,99 €	2 586,99 €	- €	- €
InovaGala – Ass.Centro Incubação Base Tecnológica de VNGala	- €	- €	- €	- €	- €
Instituto Pedro Nunes	- €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38 212,38 €	- €	- €	- €	38 212,38 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	- €	- €	- €	- €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	- €	- €	- €	- €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Instituto Empresarial do Tâmega	- €	1 000,00 €	- €	- €	1 000,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	3 600,74 €	2 697,08 €	- €	- €	6 297,82 €
Sub-total	64 913,12 €	6 284,07 €	2 586,99 €	- €	68 610,20 €

Outros investimentos financeiros	2020				
	Saldo Inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	114 723,52 €	- €	- €	114 723,52 €	- €
GEIE – Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22 500,00 €	- €	- €	- €	22 500,00 €
APCM -Associação Polo Competitividade da Moda	10 000,00 €	- €	- €	10 000,00 €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	9 975,96 €	- €	- €	9 975,96 €	- €
APEITE – Ass. P/Promoção da Inov.Emp.Tecnológicas	10 000,00 €	- €	10 000,00 €	- €	- €
Euro-Parques – Centro Económico e Cultural	8 230,17 €	- €	- €	8 230,17 €	- €
Open - Associação Oportunidades Específicas de Negócio	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €	- €
MaiaInova – Ass./Inovação e Desenv. Concelho da Maia	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €	- €
IAFE – Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	4 738,58 €	- €	- €	4 738,58 €	- €
IDD – Incubadora D. Dinis	2 500,00 €	- €	- €	2 500,00 €	- €
ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	3 491,59 €	- €	- €	3 491,59 €	- €
NET – Novas Empresas e Tecnologias, SA	2 586,99 €	- €	- €	2 586,99 €	- €
InovaGala – Ass.Centro Incubação Base Tecnológica de VNGala	75 000,00 €	- €	- €	75 000,00 €	- €
Instituto Pedro Nunes	2 493,99 €	- €	- €	2 493,99 €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38 212,38 €	- €	- €	- €	38 212,38 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	10 000,00 €	- €	- €	10 000,00 €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	1 000,00 €	- €	- €	1 000,00 €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	3 305,33 €	1 705,98 €	1 410,57 €	- €	3 600,74 €
Sub-total	329 358,51 €	1 705,98 €	1 410,57 €	254 740,80 €	64 913,12 €

9 – Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando

Relatório de Gestão 2021

tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2018 a 2021, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

É entendimento da Direção da Associação, que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalhado conforme se segue:

Imposto sobre o rendimento	2021	2020
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	.. €	.. €
Ajustamento a impostos correntes de exercício anteriores	.. €	.. €
Ajustamento a impostos correntes de exercício	.. €	.. €
	.. €	.. €
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	229 606,09 €	50 597,31 €
Reversão de imposto diferido ativo relacionado com imparidade	- €	- €
	229 606,09 €	50 597,31 €
Gasto com imposto sobre o rendimento	229 606,09 €	50 597,31 €

O imposto corrente do exercício foi apurado sobre o rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código do IRC), é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

Foi apurada uma mais valia fiscal no valor de 257.344,39 euros, proveniente da alienação do edifício Núcleo do Algarve em Faro (Nota 6), com efeito nulo no apuramento do imposto sobre o rendimento, por via da compensação efetuada pelas menos valias fiscais provenientes de anos anteriores.

A Associação procede ao registo de passivos por impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos (revalorizados) e a correspondente base fiscal (numa ótica de uso continuado). Por questões de prudência, e apesar de correntemente

Relatório de Gestão 2021

a taxa efetiva de tributação ser inferior ou nula, influenciada pelo perfil de projetos e pela quebra de atividade da Associação, os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando a taxa de tributação nominal de imposto de 21% à qual é tributado o Rendimento global, acima descrito, atendendo a que o perfil de projetos da Associação e como tal a sua base de incidência de imposto podem variar nos exercícios futuros e como tal influenciar a taxa de imposto efetiva.

Em 2021 efetuou-se a correção dos passivos por impostos diferidos reconhecidos em excesso em exercícios anteriores com uma retificação de 211.215,69€, como um ajustamento positivo da rubrica “Excedentes de valorização” do Capital Próprio da ANJE, não tendo sido feita reexpressão das demonstrações financeiras comparativas por não representar um impacto material para a leitura das demonstrações financeiras. A redução de passivos por impostos diferidos de 229.454,99 euros está relacionada com a alienação do imóvel de Faro ocorrida durante o exercício de 2021 (Nota 6).

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi como se segue:

Descrição	2021			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	217 124,08 €	0,00 €	211 215,69 €	5 908,39 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	819 894,49 €	0,00 €	229 454,99 €	590 439,50 €

Descrição	2020			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	268 080,11 €	0,00 €	50 956,03 €	217 124,08 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	857 533,27 €	0,00 €	37 638,78 €	819 894,49 €

10 – Financiamentos obtidos

A Associação tem um passivo bancário titulado em empréstimos bancários, os quais vencem juros a taxas de mercado e cujos saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 se encontram no seguinte quadro:

Relatório de Gestão 2021

11 – Imparidade de ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram reconhecidas as seguintes perdas por imparidade de dívidas de clientes e de associados conforme segue:

Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados	2021				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Regularizações	Totais
De clientes	500 946,13 €	319,45 €	(38 920,47)	- 2 622,88 €	459 722,23 €
De associados	406 310,52 €	- €	- €	- €	406 310,52 €
De Investimentos financeiros	289 740,80 €	- €	- €	- 2 586,99 €	287 153,81 €
TOTAIS	1 196 997,45 €	319,45 €	(38 920,47)	- 5 209,87 €	1 153 186,56 €
		-38 601,02 €			

Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados	2020				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Regularizações	Totais
De clientes	535 071,37 €	10 785,52 €	(64 910,76)	- €	500 946,13 €
De associados	406 310,52 €	- €	- €	- €	406 310,52 €
De Investimentos financeiros	35 000,00 €	254 740,80 €	- €	- €	289 740,80 €
TOTAIS	996 381,89 €	265 526,32 €	(64 910,76)	- €	1 196 997,45 €
		200 615,56 €			

12 – Rédito

As vendas e serviços prestados, bem como os subsídios à exploração (que fazem igualmente parte da sua atividade principal) reconhecidos pela Associação em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme segue:

Quantias dos réditos reconhecidos no período	2021		2020	
	Réditos reconhecido no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período	Réditos reconhecido no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período
Prestação de Serviços facturados	1 601 085,81 €	30,34%	578 889,44 €	19,55%
Subsídios à exploração	3 575 960,24 €	69,66%	2 382 608,36 €	80,45%
TOTAIS	5 277 046,05 €	100,00%	2 961 497,80 €	100,00%

Nos valores acima referidos estão incluídos os valores referentes à especialização do exercício. Uma parte das receitas da Associação, está relacionada com candidaturas aprovadas e contratualizadas, submetidas a programas nacionais e comunitários. Os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal. Assim, procede-se à especialização do exercício, registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício, independentemente do

15
12
A

Relatório de Gestão 2021

Entidade Financeira	2021	2020	2019	2018
Empréstimos bancários:				
Millennium BCP - Corrente	386 148,63 €	585 657,86 €	232 441,15 €	1 902 543,72 €
Millennium BCP - Não corrente	2 638 674,67 €	2 499 402,84 €	891 053,94 €	65 468,27 €
Novo Banco - Corrente	66 666,60 €	100 000,00 €	750 000,00 €	- €
Novo Banco - Não Corrente	33 333,40 €	- €	- €	- €
Banco BPI - Corrente	159 674,64 €	49 999,98 €	949 999,92 €	- €
Banco BPI - Não corrente	558 861,24 €	883 333,38 €	766 666,76 €	- €
Caixa Geral de Depósitos - Corrente	64 919,34 €	- €	198 733,37 €	- €
Saldos credores D/O:				
Sede:				
Banco Santander Totta	19 604,85 €	19 046,79 €	11 033,22 €	23 074,08 €
Banco BPI	- €	44 630,98 €	62 972,52 €	129 756,61 €
TOTAL	3 927 883,37 €	4 182 071,83 €	3 862 900,88 €	2 317 539,23 €
Financiamentos obtidos - não corrente	3 230 869,31 €	3 382 736,22 €	1 657 720,70 €	65 468,27 €
Financiamentos obtidos - corrente	697 014,06 €	799 335,61 €	2 205 180,18 €	2 252 070,96 €

A maior parte dos financiamentos consubstanciam mútuos com vencimento em prestações ao longo dos próximos anos de acordo com os planos de reembolso abaixo indicados. Em 31 de dezembro de 2021 parte dos financiamentos no Banco BPI e no Banco Millennium estavam garantidos por hipoteca de imóveis propriedade da ANJE, conforme referido na Nota 27, bem como uma garantia bancária prestada pela Norgarante no montante de 1.200.000 euros.

O plano de vencimentos e respetivas amortizações anuais dos financiamentos contraídos a 31 de dezembro de 2021, encontra-se nos seguintes quadros:

MILLENNIUM BCP - 317140541		BPI - 33193211830002		MILLENNIUM BCP - CT.336711261	
2021		2021		2021	
Ano	Capital	Ano	Capital	Ano	Capital
2022	240 776,04 €	2022	159 674,64 €	2022	133 333,32 €
2023	248 880,45 €	2023	159 674,64 €	2023	399 999,96 €
2024	253 649,43 €	2024	159 674,64 €	2024	399 999,96 €
2025	258 512,13 €	2025	159 674,64 €	2025	399 999,96 €
2026	23 005,25 €	2026	79 837,32 €	2026	166 666,80 €
	1 024 823,30 €		718 535,88 €		1 500 000,00 €

MILLENNIUM BCP - 361032071		CGD - 2508.000336.869		NOVO BANCO- 1620000005478	
2021		2021		2021	
Ano	Capital	Ano	Capital	Ano	Capital
2022	8 738,17 €	2022	64 919,34 €	2022	66 666,60 €
2023	106 346,55 €		64 919,34 €	2023	33 333,40 €
2024	109 144,75 €				100 000,00 €
2025	112 016,57 €				
2026	114 963,96 €				
2026	48 790,00 €				
	500 000,00 €				

Relatório de Gestão 2021

momento em que são recebidos (Nota 3.7). A diferença entre os montantes reconhecidos e recebidos é refletida na rubrica de “Outros créditos a receber” (Nota 15).

Em 2021, assistiu-se a uma retoma parcial, ainda que lenta dos proveitos perdidos em 2020 fruto da situação de crise pandémica Covid-19 que teve um impacto direto e transversal nas atividades da Associação.

13 – Subsídios

Tal como descrito na nota 3.6 as quantias relativas a subsídios ao investimento, estão inscritas no balanço e na demonstração dos resultados por naturezas, conforme se segue:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	2021		2020	
	Demonstração dos resultados por		Demonstração dos resultados por	
	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios
QCA 1/2/3	19 267,20 €	639 809,06 €	43 108,05 €	659 076,26 €

14 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não há efeitos de alterações de taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Relatório de Gestão 2021

15 – Ativos e passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2021		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	550 486,46 €	- €	550 486,46
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	5 102 122,16 €	- €	5 102 122,16
		Outras contas	18 564,89 €	- €	18 564,89
		Dívidas de Associados	406 310,52 €	(406 310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3 700,33 €	- €	3 700,33
		Dívidas do estado e o.e.públicos	282 385,86 €	- €	282 385,86
		Dívidas de Clientes	821 975,45 €	(459 722,23)	362 253,22
Totais		7 185 545,67 €	(866 032,75)	6 319 512,92	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	2 676 017,60 €	- €	2 676 017,60
		Dívidas ao Estado o.e.públicos	104 227,82 €	- €	104 227,82
		Dívidas a Associados	17 487,60 €	- €	17 487,60
		Outras dívidas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	425 860,98 €	- €	425 860,98
		Outras contas	135 982,81 €	- €	135 982,81
		Subtotais	3 359 576,81 €	- €	3 359 576,81
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/ corrente	674 108,11 €	- €	674 108,11
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	3 253 775,26 €	- €	3 253 775,26
		Subtotais	3 927 883,37 €	- €	3 927 883,37
Totais		7 287 460,18 €	- €	7 287 460,18	

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2020		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	121 840,27 €	- €	121 840,27
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	4 274 813,38 €	- €	4 274 813,38
		Outras contas	18 572,54 €	- €	18 572,54
		Dívidas de Associados	406 310,52 €	(406 310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3 700,33 €	- €	3 700,33
		Dívidas do estado e o.e.públicos	74 383,49 €	- €	74 383,49
		Dívidas de Clientes	894 828,50 €	(500 946,12)	393 882,37
Totais		5 794 449,03 €	(907 256,65)	4 887 192,38	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	1 103 378,79 €	- €	1 103 378,79
		Dívidas ao Estado o.e.públicos	34 124,39 €	- €	34 124,39
		Dívidas a Associados	16 349,07 €	- €	16 349,07
		Outras dívidas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	600 389,12 €	- €	600 389,12
		Outras contas	195 594,85 €	- €	195 594,85
		Subtotais	1 949 836,22 €	- €	1 949 836,22
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/ corrente	799 335,61 €	- €	799 335,61
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	3 382 736,22 €	- €	3 382 736,22
		Subtotais	4 182 071,83 €	- €	4 182 071,83
Totais		6 131 908,05 €	- €	6 131 908,05	

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo em aberto na rubrica “Outras contas a receber - Por acréscimos de rendimentos”, inclui o montante de 5.102.122,16 euros (4.274.813,38 euros em 31 de dezembro de 2020) que respeita a valores a receber de diversos organismos públicos respeitantes a participações financeiras sobre despesas já incorridas (e reconhecidas como custo) de vários projetos financiados e contratualizados:

Relatório de Gestão 2021

Projeto	2021	2020
Portugal Fashion 2015/2017	1 005 061,90	1 005 061,90
Portugal Fashion 2017/2018	1 224 798,20	1 300 710,94
Portugal Fashion 2019/2021	1 460 829,57	976 533,02
NEXT STEP 2017/2018	312 321,06	312 321,06
NEXT STEP 2019/2020	290 223,58	0,00
Improve It	309 201,37	309 201,37
STEP BY STEP	115 695,96	115 695,96
Formação	112 975,64	46 861,96
Outros	271 014,88	208 427,17
TOTAL	5 102 122,16	4 274 813,36

Uma parte das contas a receber acima referidas, no montante de 3.070.000 euros (3.135.000 euros em 31 de dezembro de 2020) diz respeito a projetos já realizados em exercícios anteriores, em relação aos quais a Associação se encontra a diligenciar junto das entidades competentes, no sentido de obter a realização das mesmas, sendo tal realização importante para assegurar o equilíbrio de tesouraria da ANJE.

Toda a despesa relacionada com os projetos com antiguidade mencionados no paragrafo anterior e que perfaz 3.070.000 euros, encontra-se paga e submetida, com exceção do Improve It e do Step by Step, que ainda têm despesa por liquidar, no valor de 132.448,50 euros e 119.368,20 euros, respetivamente.

No que respeita ao Portugal Fashion 2015/2017 e Portugal Fashion 2017/2018, foram aplicadas penalidades pelo organismo financiador no montante de 376.000 euros aproximadamente. A Associação impugnou estas decisões, com base no parecer dos gabinetes de assessoria jurídica, recorrendo das mesmas.

Foram ainda intentadas 2 injunções de fornecedores à ANJE, para recuperação de valores inseridos na rubrica "Dívidas a Fornecedores", nomeadamente pela entidade Farol do Vento em 2021 com o valor total de 98.533,46 euros e pela entidade Soltaramarras em 2022 com o valor total de 38.358,06 euros. A ANJE impugnou ambas as injunções, estando marcada a audiência de discussão e julgamento do processo Farol do Vento em Set22. Ambos os processos se encontram relacionados com o projeto Step by Step.



Relatório de Gestão 2021

Segue-se a antiguidade de ativos e maturidade de passivos financeiros calculados com base na informação disponível à data da elaboração das demonstrações financeiras:

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2021		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	5 120 687,05 €	- €	5 120 687,05 €
	Dívidas do Estado e O.E.Públicos	282 385,86 €	- €	282 385,86 €
	Dívidas de clientes	362 253,22 €	459 722,23 €	821 975,45 €
	Totais	5 765 326,13 €	459 722,23 €	6 225 048,36 €
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	2 676 017,60 €	- €	2 676 017,60 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Públicos	104 227,82 €	- €	104 227,82 €
	Associados	17 487,60 €	- €	17 487,60 €
	Outras dívidas a pagar	561 843,79 €	- €	561 843,79 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	674 108,11 €	3 253 775,26 €	3 927 883,37 €
	Totais	4 033 684,92 €	3 253 775,26 €	7 287 460,18 €

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2020		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	4 293 385,92 €	- €	4 293 385,92 €
	Dívidas do Estado e O.E.Públicos	74 383,49 €	- €	74 383,49 €
	Dívidas de clientes	367 050,13 €	527 778,37 €	894 828,50 €
	Totais	4 734 819,54 €	527 778,37 €	5 262 597,91 €
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	1 103 378,79 €	- €	1 103 378,79 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Públicos	34 124,39 €	- €	34 124,39 €
	Associados	16 349,07 €	- €	16 349,07 €
	Outras dívidas a pagar	795 983,97 €	- €	795 983,97 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	799 335,61 €	3 382 736,22 €	4 182 071,83 €
	Totais	2 749 171,83 €	3 382 736,22 €	6 131 908,05 €

16 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Relatório de Gestão 2021

Diferimentos	Activos		Passivos	
	2021	2020	2021	2020
Gastos a reconhecer:				
Seguros	1 339,55 €	1 440,19 €		
Portugal Fashion	71 755,30 €	0,00 €		
Outros gastos a reconhecer				
Contrato Comodato CM Faro	100 000,00 €	0,00 €		
Alugueres Grenke	0,00 €	31,50 €		
Rendimentos a reconhecer:				
Formação:				
Circular Start Into Business			0,00 €	1 068,89 €
Entreprene(U)r			3 854,91 €	20 476,00 €
Start U_proj			11 387,25 €	44 245,60 €
POCI-03-3560 FSE-000559			61 394,49 €	74 818,24 €
POCI-03-3560 FSE-000560			10 353,08 €	12 109,93 €
NEXT STEP 2019/2020			0,00 €	147 132,39 €
YBI-YOUTH BUSINESS INTERNATIONAL			0,00 €	33 490,15 €
Academia Empreendedores			27 250,00 €	0,00 €
EU Youth Dialogue 2020-3			32 606,95 €	0,00 €
PF African Bank			250 000,00 €	0,00 €
Outros rendimentos a reconhecer				
Portugal Global			360 756,37 €	381 469,64 €
Byspectra, Lda			48 000,00 €	0,00 €
PAC Capital			10 815,68 €	0,00 €
Edifício Faro			100 000,00 €	0,00 €
TOTAIS	173 094,85 €	1 471,69 €	916 418,73 €	714 810,84 €

A rubrica “Rendimentos a reconhecer – Portugal Global”, diz respeito ao diferimento de uma mais-valia relacionada com a alienação (à subsidiária APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas), em exercícios anteriores, de um direito de superfície pelo prazo de 31 anos sobre uma parcela do imóvel onde está implantada a sua sede, no Porto.

Ainda na rubrica “Rendimentos a reconhecer” o detalhe “PF African Bank”, refere-se ao contrato celebrado em 2021 com o Afreximbank (“Partnership Agreement”), protocolo no âmbito do evento Portugal Fashion e que serve de plataforma de promoção à moda africana, pelo valor anual de 500.000 euros, referentes às edições PF Out21 e PF Mar22. Foi assim efetuado o respetivo diferimento do montante em 50%.

A rubrica “Gastos a reconhecer – Portugal Fashion” diz respeito ao contrato celebrado com a Lulubell Group em 2020 (“Consultancy Agreement”), cujo objeto passa pela angariação de investimento para o segmento da moda africana inserida no evento Portugal Fashion, assim como respetiva preparação e acompanhamento. O acordo atrás mencionado com o Afreximbank foi intermediado pela entidade Lulubell

Relatório de Gestão 2021

Group, pelo valor de 150.000€ para as edições PF Out21 e PF Mar22. Foi assim efetuado o respetivo diferimento do montante em 50%.

A rubrica “Gatos a reconhecer – Contrato Comodato CM Faro” diz respeito ao contrato de comodato assinado com o Município de Faro no valor de 100.000 euros, relativo à utilização de um imóvel cedido pela CMF durante um período de cinco anos (Nota 6).

17 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Estado e outros entes públicos, apresentava a seguinte composição:

Dívidas ao/do Estado e Outros Entes Públicos incluídas na demonstração da posição financeira	Activo		Passivo	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre rendimento das pessoas coletivas (IRC)				
Imposto sobre rendimento das pessoas singulares (IRS)			63 291,12 €	13 584,85 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	282 385,86 €	74 383,49 €		
Contribuições para a Segurança Social			40 226,47 €	20 384,07 €
Outras Tributações - FGCT			710,23 €	155,47 €
TOTAIS	282 385,86 €	74 383,49 €	104 227,82 €	34 124,39 €

À data do presente documento, encontra-se a decorrer uma inspeção de IVA sobre o montante solicitado a reembolso, motivo pelo qual o valor ainda não foi recebido.

Encontra-se ainda a decorrer 2 pedidos de revisão oficiosa relativos ao IVA dos anos de 2007 e 2008 e que estão pendentes na Direção de Serviços do IVA. Na sequência da decisão judicial – que determinou que os pedidos eram tempestivos e que, portanto, teriam mesmo de ser apreciados quanto ao seu mérito – a AT tomou em mãos essa apreciação e encetou o processo convocando a Direção de Finanças do Porto para efeitos de verificação e comprovação dos montantes, dos documentos de suporte e dos cálculos subjacentes aos pedidos em concreto. O exercício que a Direção de Finanças cumpriu, e do qual participou a própria ANJE - facultando as informações e os documentos pertinentes - indicia que, do ponto de vista daquele serviço da AT (a Direção de Finanças do Porto) ambos os pedidos de revisão estão devidamente instruídos e fundamentados.

Relatório de Gestão 2021

18 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Provisões” não apresenta movimentos.

19 – Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram os seguintes:

	2021				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Outras Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Resultados Transitados	225 480,00 €	946 970,45 €	- €	1 253 663,74 €	81 213,29 €
Ajustamentos em ativos financeiros	1 500 962,82 €	- €	73 884,12 €	- €	1 427 078,70 €
Excedentes de revalorização de ativos	2 298 502,82 €	267 093,79 €	1 002 999,65 €	- €	1 562 596,96 €
Outras variações do capital próprio	778 812,70 €	- €	19 267,20 €	- €	759 545,50 €
Subsídios não reembolsáveis	0,00 €	- €	- €	- €	0,00 €
Subsídios ao investimento	659 076,26 €	- €	19 267,20 €	- €	639 809,06 €
Doações	119 736,44 €	- €	- €	- €	119 736,44 €
Resultado líquido do exercício	- 1 253 663,74 €	580 658,27 €	- €	1 253 663,74 €	580 658,27 €
Total do capital próprio	4 245 215,38 €	633 405,97 €	- 1 022 266,85 €	- €	3 782 470,38 €

	2020				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Outras Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Resultados Transitados	2 421 820,06 €	256 015,42 €	2 681 656,72 €	229 301,24 €	225 480,00 €
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00 €	1 500 962,82 €	- €	- €	1 500 962,82 €
Excedentes de revalorização de ativos	- 165 135,98 €	2 681 656,72 €	218 017,92 €	- €	2 298 502,82 €
Outras variações do capital próprio	821 920,75 €	- €	43 108,05 €	- €	778 812,70 €
Subsídios não reembolsáveis	0,00 €	- €	- €	- €	0,00 €
Subsídios ao investimento	702 184,31 €	- €	43 108,05 €	- €	659 076,26 €
Doações	119 736,44 €	- €	- €	- €	119 736,44 €
Resultado líquido do exercício	229 301,24 €	- 1 253 663,74 €	- €	229 301,24 €	- 1 253 663,74 €
Total do capital próprio	4 003 026,85 €	1 684 008,40 €	- 2 942 782,69 €	- €	4 245 215,38 €

A rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros” corresponde ao efeito acumulado a 31 de dezembro de 2021 da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização da participação financeira na subsidiária da Associação.

A diminuição na rubrica “Excedentes de revalorização de ativos” está essencialmente relacionada com a alienação do imóvel de Faro ocorrida no exercício de 2021, valores que foram reclassificados para a rubrica de resultados transitados.

20 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

Relatório de Gestão 2021

Fornecimentos e Serviços Externos incluídos na demonstração de resultados por natureza	2021	2020
Serviços especializados:	4 006 719,61 €	1 680 745,12 €
Trabalhos especializados	3 723 360,29 €	1 446 545,07 €
Publicidade e propaganda	1 283,88 €	54,66 €
Vigilância e segurança	3 056,50 €	112,00 €
Honorários	264 337,00 €	213 134,92 €
Comissões	0,00 €	3 704,33 €
Conservação e reparação	8 910,16 €	8 356,37 €
Serviços bancários	5 771,78 €	8 836,77 €
Materiais:	12 321,23 €	5 974,39 €
Livros e documentação técnica	65,04 €	383,42 €
Material de escritório	6 706,19 €	3 910,97 €
Artigos para oferta	5 550,00 €	1 680,00 €
Energia e fluidos:	44 009,39 €	33 354,86 €
Electricidade	33 850,69 €	29 640,66 €
Combustíveis	0,00 €	0,00 €
Água	10 158,70 €	3 667,70 €
Outros	0,00 €	46,50 €
Deslocação, estadas e transportes:	281 231,02 €	31 968,58 €
Deslocações e estadas	273 558,05 €	31 036,52 €
Transporte de mercadorias	7 672,97 €	932,06 €
Serviços diversos:	226 410,20 €	132 174,86 €
Rendas e alugueres	170 822,50 €	63 954,44 €
Comunicação	33 759,11 €	31 107,80 €
Seguros	8 851,46 €	20 267,54 €
Contencioso e notariado	2 447,99 €	2 889,01 €
Limpeza higiene e conforto	1 484,21 €	3 303,72 €
Outros serviços	9 544,93 €	10 652,35 €
TOTAIS	4 570 691,45 €	1 884 217,81 €

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de “Trabalhos especializados” respeita fundamentalmente a gastos no âmbito dos projetos Portugal Fashion 19/21 (2.079.598,94 euros).

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de “Honorários” respeita fundamentalmente a honorários de formadores e consultores (97.391,30 euros) e gastos no âmbito dos projetos Portugal Fashion 19/21 (61.979,80 euros).

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de “Deslocações e Estadas” respeita fundamentalmente a gastos no âmbito dos projetos Portugal Fashion 19/21 (165.632,56 euros).

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Rendas e alugueres” refere-se maioritariamente a gastos no âmbito dos projetos de Formação (45.903,80 euros) e Portugal Fashion 19/21 (54.733,61 euros).

Relatório de Gestão 2021

21 – Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

Gastos com o pessoal incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2021	2020
Remunerações do pessoal	1 000 886,39 €	855 272,14 €
Indemnizações	2 923,90 €	2 296,76 €
Encargos sobre remunerações	198 101,99 €	168 348,71 €
Seguros de acidentes de trabalho	6 185,09 €	4 096,31 €
Gastos de acção social	1 582,23 €	900,00 €
Outros gastos com o pessoal	171,26 €	25,31 €
TOTAIS	1 209 850,86 €	1 030 934,23 €

A 31 de dezembro de 2021 a ANJE contava com 54 colaboradores, (44 em 31 dezembro de 2020), sendo a diferença devida ao término da cedência de colaboradores da ANJE à APEITE.

A ANJE recorreu à medida de Layoff simplificado por forma a mitigar os efeitos da crise pandémica provocada pelo novo coronavírus (Covid-19), tendo obtido um apoio no valor de 206.914,33 euros no exercício de 2021 (26.156 euros em 31 de dezembro de 2020 registado na rubrica de Subsídios à Exploração (Nota 12).

22 – Depreciações e Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2021	2020	2019
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	240 475,56 €	259 198,18 €	181 473,81 €
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	1 004,59 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS	241 480,15 €	259 198,18 €	181 473,81 €

Relatório de Gestão 2021

23 – Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

Outros rendimentos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2021	2020
Outros rendimentos suplementares	290,71 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros:		
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	273,12 €
Outros rendimentos e ganhos	1 988,11 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:		
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	96 483,27 €	20 713,27 €
Alienações de activos tangíveis	23 680,85 €	0,00 €
Indemnizações sede	3 440,00 €	4 894,20 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	53 040,62 €	1 767,07 €
Imputação de subsídios para investimentos	19 267,20 €	43 108,05 €
Diferenças de câmbio favoráveis	185,56 €	0,00 €
Outros não especificados	1 071,24 €	3 907,48 €
TOTAIS	139 397,56 €	74 663,19 €

O montante registado no exercício de 2021 como “Alienações” (23.680,85 euros), respeita à mais-valia na venda do imóvel Núcleo do Algarve em Faro (Nota 6).

24 – Outros gastos

A composição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

Outros gastos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2021	2020
Impostos indirectos	36 947,16 €	32 481,59 €
Taxas	750,00 €	2 018,36 €
Dívidas incobráveis		
Clientes	861,00 €	0,00 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	74 161,37 €	660 945,43 €
Donativos	322,65 €	0,00 €
Quotizações	14 485,55 €	13 251,90 €
Diferença de câmbios desfavoráveis	74,11 €	0,00 €
Multas e penalidades	0,00 €	663,25 €
Outros não especificados	603,25 €	5,12 €
Bolsas de Formandos	102 950,73 €	101 297,45 €
Prémios	0,00 €	5 000,00 €
Erasmus Projecto 2020 KA	7 408,58 €	0,00 €
Outros gastos financeiros:		
Diferença de câmbios favoráveis	0,00 €	56,08 €
TOTAIS	238 564,40 €	815 719,18 €

Relatório de Gestão 2021

O montante da rubrica “Correções relativas a exercícios anteriores” corresponde em grande parte a correções e ajustamentos de despesas não elegíveis relacionadas com projetos (60.677,32 euros em 31 de dezembro de 2021 e 660.945,43 euros em 31 de dezembro de 2020).

25 – Gastos e perdas de financiamento

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhados conforme se segue:

Juros e gastos similares suportados incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2021	2020
Juros suportados:		
- Juros de financiamentos obtidos	50 231,85 €	69 900,06 €
- Outros juros	29 714,92 €	0,00 €
TOTAIS	79 946,77 €	69 900,06 €

A ANJE recorreu às moratórias bancárias para os financiamentos em curso, tendo acrescido e reconhecido os juros correspondentes ao período em moratória a 31 de dezembro de 2021.

A política de contabilização das comissões associadas a contratos de financiamento foi alterada em 2021, passando a lançar as mesmas juntamente com os respetivos juros dos financiamentos, na rubrica “Gastos e Perdas de Financiamento”, ascendendo o valor a 29.714,92 euros em 2021.

26 – Imparidades de ativos depreciables / amortizações

Não existem, em 2021 e 2020 movimentos a reportar.

27 – Garantias

Em 31 de dezembro de 2021, a Associação tinha as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

Beneficiário	Entidade	Data de Início	Data do Término	Valor
Câmara Municipal do Porto	Millenium BCP	09/11/1999	Indeterminado	3 990,38 €

- garantia de financiamento de médio e longo prazo, no montante de 1.024.823,30 euros, junto do Millennium BCP, na forma de hipoteca sobre o edifício na Rua do Passeio Alegre, no Porto;

Relatório de Gestão 2021

- garantia junto do Banco BPI de financiamento de médio e longo prazo na forma de hipoteca sobre o edifício do núcleo regional do Alentejo em Évora no valor de 718.535,88 euros.
- livrança à Norgarante referente ao financiamento Covid19 junto do Millennium BCP, no montante de 1.200.000 euros.

28 – Eventos Subsequentes

Em 2022 a ANJE prossegue com a reestruturação estratégica e financeira iniciada em meados de 2019 e que continuará nos anos vindouros. Não obstante, e apesar de todos os esforços e medidas adotadas pela Associação em 2021, a crise pandémica continuou a afetar de forma significativa a atividade e respetivo processo de reestruturação implementado.

No decurso desta reestruturação, finalizou-se no decorrer de 2022 o processo de Análise Económica e Financeira e Avaliação do Mérito Económico, com a entrega do relatório elaborado pelo Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica Porto. O relatório tem como objetivo a avaliação, identificação e mensuração de necessidades, com vista à definição do correto ajustamento das maturidades do serviço de dívida às atividades desenvolvidas pela ANJE.

Estamos ainda a viver neste momento um período de apreensão, resultante do contexto de guerra entre a Ucrânia e a Rússia. Ainda não sabemos quando este conflito se vai resolver e em que medida pode condicionar a atividade dos nossos parceiros. A invasão russa da Ucrânia comporta enormes riscos para uma economia mundial que ainda está por recuperar totalmente do choque pandemia. O conflito entre a Rússia e a Ucrânia afetará a economia global através de três canais principais: sanções financeiras, preços das matérias-primas e mercadorias (essencialmente, petróleo, gás, produtos agrícolas como trigo, cevada, milho, girassol, metais pesados) e perturbações na cadeia de abastecimento.

A nível macroeconómico, antecipa-se um abrandamento da atividade económica e do ritmo de crescimento inicialmente previsto, que apesar da incerteza ainda segue uma trajetória positiva.

Relatório de Gestão 2021

Atendendo à avaliação efetuada dos impactos potenciais identificados e ao enquadramento macro e setorial, não nos é possível estimar eventuais impactos a esta data, face à incerteza existente.

29 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

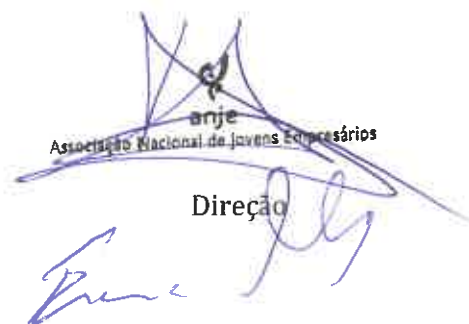
Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

30 – Data da autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção da Associação e autorizadas para emissão em 27 de maio de 2022.



O Contabilista Certificado



ANJE
Associação Nacional de Jovens Empresários
Direção

